

**Nº**

**01780**



**ESTADO DO PARANÁ**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA**

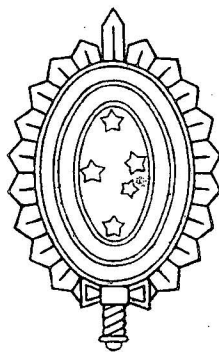
**DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL**

**DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES**

**DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:**

GUERRILHAS = SERRA DO CAPARAÓ =

PT 1094.132



Boletim  
de Relações Públicas  
do Exército

Comissão  
Diretora  
de  
Relações  
Públicas  
do  
Exército

PT 1094-132

AGÔ 67

## CAPARAÓ

### 1. Apreciação inicial

Durante um período de quinze dias, compreendidos entre o fim de março e comêço de abril últimos, a nossa imprensa falada e escrita divulgou amplo noticiário sôbre a descoberta de um grupo de guerrilheiros na Serra de Caparaó, na região limítrofe entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo.

Já agora, passados mais de quatro meses do acontecimento e terminadas as investigações realizadas através do Inquérito Policial Militar mandado instaurar pelo Comandante da 4ª R M, pode o Exército divulgar os fatos apurados e a verdadeira extensão da trama subversiva montada no exterior, com dinheiro estrangeiro, contra as nossas instituições e o nosso povo.

Na realidade, o episódio de Caparaó não passou de uma segunda tentativa de guerrilha que se frustrou na sua própria incapacidade de concretizar-se. O grupo armado de 14 homens reunido na serrania, em região próxima ao Pico da Bandeira, subordinado política e militarmente a um comando sediado na Guanabara, não logrou, durante os quatro meses em que perambulou pelas vertentes da serra, de um acampamento para outro, encontrar a menor receptividade, a mínima simpatia da parte dos moradores locais. Teve que viver escondido e acuado, e feneceu por não conseguir realizar fator fundamental para o êxito de uma guerrilha — conquistar o apoio ou pelo menos a simpatia da população civil da área.

A ineficácia desse pequeno grupo armado, entretanto, não correspondeu às dimensões do esquema internacional montado para o seu apoio, nem à extensão dos atos de traição nacional praticados por políticos e ex-militares brasileiros, exilados no estrangeiro e hoje integrados na estrutura de subversão financiada pelo comunismo forâneo.

Causa-nos admiração e justificado orgulho comprovar que intenso e contínuo esforço internacional, alimentado por abundante dinheiro estrangeiro, não tivesse alcançado, no período de três anos, gerar mais do que essas duas tentativas raquíticas de guerrilha — a do ex-Coronel JEFFERSON CARDIM e esta de CAPARAÓ —, abortadas no nascedouro, menos pela ação repressiva das autoridades do que pela repulsa de nosso povo às aventuras de tão desprezível inspiração.

Passamos, a seguir, a fazer um relato resumido dos fatos apurados.

PT 1094.132

## 2. Os fatos passados no Brasil

A região escolhida pelos mentores do grupo armado, para vir a ser o palco dessa “guerra de guerrilhas”, que não se concretizou, foi a da Serra de Caparaó, cuja linha de crista, pontilhada de picos, bordeja a fronteira entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

A vantagem dessa área, conforme a opinião dos “táticos” da frustrada aventura, era a de ser “uma extensão acidentada, de difícil acesso e fácil defesa, de 100 km de serra com uns 50 km de largura”.

A Serra de Caparaó é mais povoada e acessível na vertente oeste, do lado mineiro, onde a Estrada de Ferro Leopoldina e uma rodovia ligam as localidades próximas de Carangola, Caparaó, Presidente Soares, Manhumirim e Manhauçu.

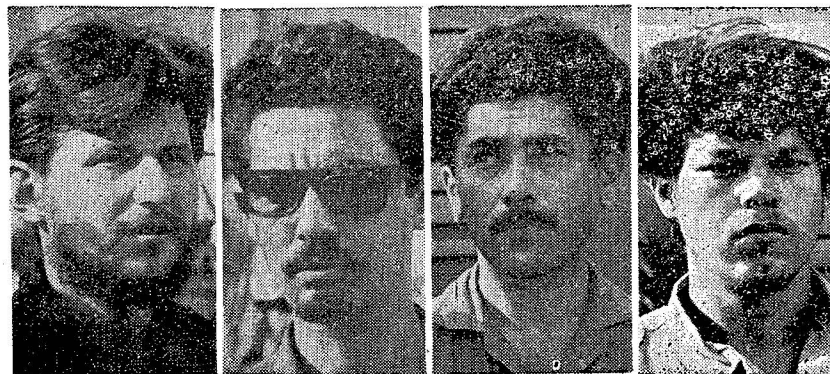
Desde fins de novembro de 1966, vinham os órgãos de informações do I Exército acionando sigilosamente um plano de busca, visando a confirmar certos indícios de presença de grupos suspeitos nessa região, particularmente nas imediações das terras do Parque Nacional de Caparaó. A coordenação do plano de busca estava a cargo do Comando da 4ª R M, sediada em Juiz de Fora, e a execução do mesmo atribuída ao 10º B I da Polícia do Estado de Minas Gerais, com sede em Manhauçu, e a destacamentos fronteiriços da Polícia do Estado do Espírito Santo. A busca de informes constituiu uma atividade permanente das autoridades militares, para o que, inclusive, organizaram cuidadoso reconhecimento da região através de “um grupo de excursionistas”, montado em coordenação pela 4ª R M e 3º B C (Vitória, E S).

A avaliação dos informes já colhidos permitiu, no começo de março, delinear o quadro de atividades de, pelo menos, um grupo armado clandestino de 40 homens no máximo, infiltrado na região da Serra de Caparaó. Em face disso, o Comandante da 4ª RM, discretamente, montou um plano de operações visando a isolar e vasculhar a área, a fim de aprisionar esse grupo. Entretanto, um acontecimento inesperado, ao qual foi dada ampla publicidade, quebrou o sigilo das medidas que vinham sendo tomadas e atraiu a atenção de toda a Imprensa para o tema que se tornou manchete — Guerrilhas em Caparaó. Esse acontecimento foi a prisão, a 24 de março, no interior de uma barbearia na localidade de ESPERA FELIZ, por elementos da Fôrça Policial mineira já empenhados na missão de isolamento da região, de dois conhecidos agitadores comunistas — o ex-Subtenente do Exército JELCY RODRIGUES CORREA e o ex-Sgt da Aeronáutica JOSUÉ CEREJO GONÇALVES, expulsos das Fôrças Armadas por subversão; ambos se achavam armados e em seu poder foi encontrada farta e comprometedora correspondência.

A curiosidade geral que passou a acompanhar o assunto de Caparaó e os propósitos sensacionalistas de certos setores da imprensa vieram



Integrantes do grupo armado, detidos na Serra de Caparaó, e parte do material apreendido em seu poder; da esquerda para a direita: Amadeu Felipe da Luz Ferreira (Cmt), Edival Augusto de Melo, Jorge José da Silva, João Jerônimo da Silva, Amaranto Jorge Rodrigues Moreira, Araken Vaz Galvão (Subchefe), Avelino Bioen Capitani e Milton Soares de Castro (civil)



Da esquerda para a direita: Amadeu Felipe da Luz Ferreira (ex-sgt/Ex), Araken Vaz Galvão (ex-sgt/Ex), Edival Augusto de Melo (ex-sgt/Mar) e Milton Soares de Castro (civil), integrantes do grupo armado capturado na Serra de Caparaó

causar certa perturbação no desdobramento da operação de isolamento e vasculhamento da área, que vinha sendo levada a efeito com a máxima discrição.

A 1º de abril, uma patrulha da Polícia Militar de Minas Gerais, seguindo a pista fornecida por um agricultor da região, surpreendeu um grupo de oito homens, todos armados e municiados, dispondo de material de acampamento, comunicações, saúde e arquivo de documentos. Integram esse grupo sete ex-militares do Exército e da Marinha de Guerra e um civil, a saber:

- ex-Sgt (Exército) AMADEU FELIPE DA LUZ FERREIRA;
- ex-Sgt (Exército) ARAKEN VAZ GALVÃO;
- ex-marinheiro AMARANTO JORGE RODRIGUES MOREIRA;
- ex-Sgt (Marinha) EDVAL AUGUSTO MELLO;
- ex-cabo (Marinha) JORGE JOSÉ DA SILVA;
- ex-marinheiro AVELINO CAPITANI;
- ex-marinheiro JOÃO JERÔNIMO DA SILVA;
- civil MILTON SOARES DE CASTRO.

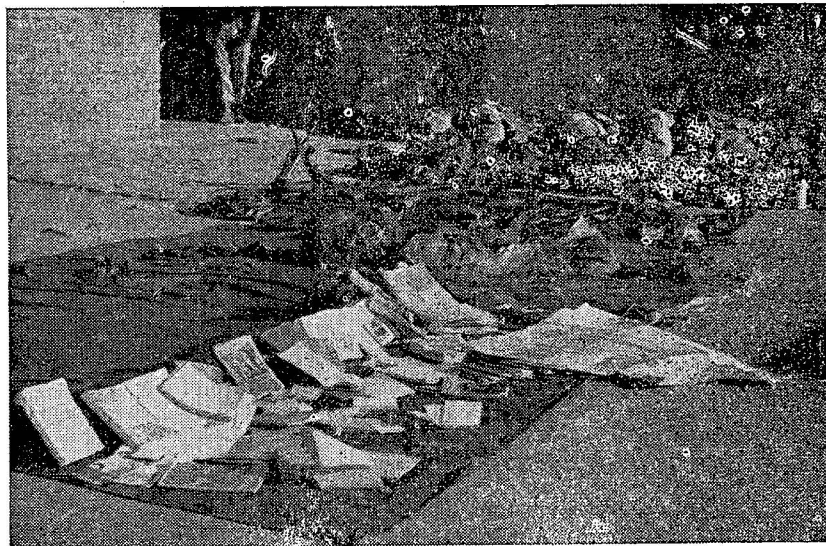
Os ex-militares acima haviam sido, todos, banidos das Forças Armadas por subversão e o civil era membro do Partido Comunista do Brasil, no Rio Grande do Sul.

A operação de isolamento e vasculhamento da região foi executada sob a estreita coordenação do Comando da 4ª RM que, para isto, contou com a plena cooperação da FAB (Comando Aerotático Terrestre — CATER), que empregou na mesma aviões de observação e helicópteros. Pequenos destacamentos das Polícias Militares de Minas Gerais e do Espírito Santo foram postados em várias localidades na periferia da área. Patrulhas motorizadas da Polícia Militar de Minas Gerais mantiveram sob ativo reconhecimento as estradas e caminhos de acesso à Serra de Caparaó. Tropa do Exército foi preparada para reforçar as ações de vasculhamento geral, caso se tornasse necessário.

Graças a esse dispositivo, os últimos elementos comprometidos com o grupo armado, e que se encontravam na região, foram sucessivamente, caindo na fechada malha de cerco e vasculhamento estabelecida pelas forças de segurança. Assim, a 4 de abril, uma patrulha da Polícia Militar de Minas Gerais aprisionou, nas cercanias da Vila de Vista Bela, o ex-Capitão (Exército) pára-quadista JUAREZ ALBERTO DE SOUZA MOREIRA e o civil GREGÓRIO MENDONÇA, este último militante do Partido Comunista do Brasil no Rio Grande do Sul. A 8 de abril, os quatro remanescentes do grupo foram cercados e detidos numa rápida ação da



Homens capturados e material apreendido, na região de Caparaó



Material bélico e de campanha, livros, documentos e rádios, que eram utilizados pelo grupo armado de Caparaó

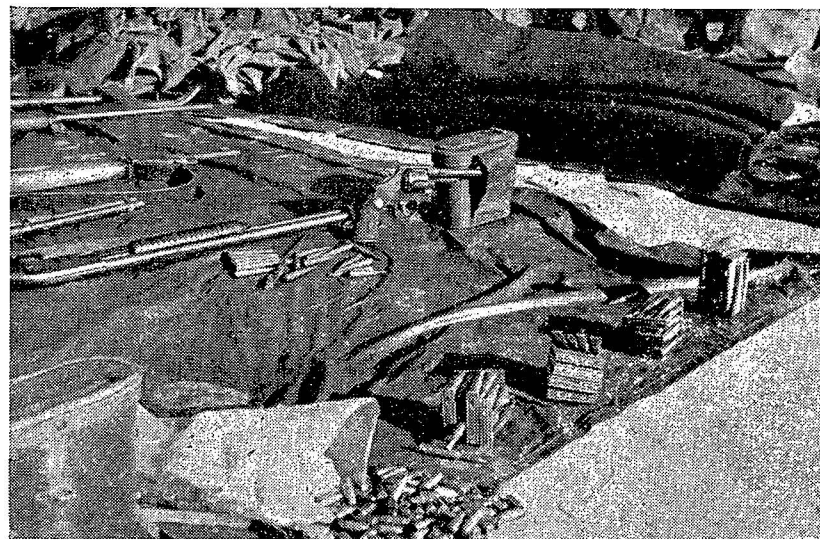
Polícia Militar mineira, entre Vista Bela e São João de Manhuaçu. Eram eles:

- o advogado AMADEU DE ALMEIDA ROCHA, professor na Guanabara e membro do Partido Socialista Brasileiro;
- o civil HERMES MACHADO NETO, comunista militante no Rio Grande do Sul
- o ex-Subten (Exército) ITAMAR MAXIMINIANO GOMES, expulso das Forças Armadas por subversão;
- o 3º Sgt do Exército DEODATO BAPTISTA FABRÍCIO, adido ao DGP e respondendo a processo por subversão.

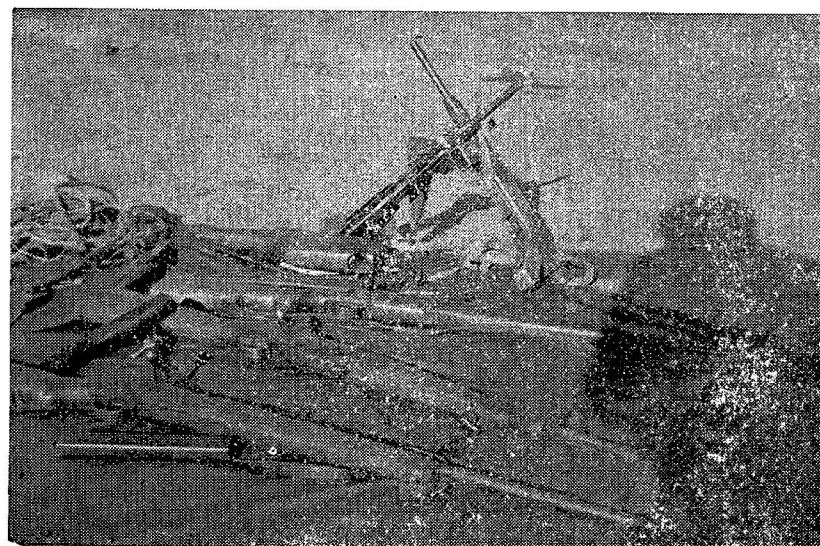
Com essas quatro últimas prisões, e com os resultados das investigações já realizadas, pôde ser considerada praticamente terminada a operação e desnecessária uma ação de vasculhamento em força em toda a área, para a qual estava previsto o emprêgo de unidades do Exército.

O encarregado do IPM mandado instaurar pelo Cmt da 4ª RM, logo ao início dos acontecimentos, apurou a suspeição de outras pessoas, algumas residentes na região dos acontecimentos e outras na Guanabara, em São Paulo, ou exiladas no estrangeiro. Em face disso, foram detidas mais 27 pessoas, sendo 22 liberadas após os interrogatórios e 5 indiciadas como incursas na Lei de Segurança. Esses cinco indiciados são:

- Professor BAYARD DEMARIA BOITEUX, residente na Guanabara, com seus direitos políticos suspensos, ex-Presidente do Partido Socialista Brasileiro e caracterizado como Chefe Político da "Frente de Caparaó";
- Engenheiro MOYSÉS KUPPERMAN, asilado no Uruguai e que se encontrava clandestinamente no Brasil, respondendo a processo de subversão;
- ex-Sgt (Exército) ANIVANIR DE SOUZA LEITE, respondendo a processo por subversão, foi quem arrendou um sítio, na localidade de Príncipe, região da Serra de Caparaó, para servir de ponto de contato e de abastecimento do grupo armado;
- civil TITO GUIMARÃES FILHO, asilado no Uruguai, encontrava-se clandestinamente no Brasil e estava implicado com os fatos ocorridos em Caparaó;
- 3º Sgt (Exército) ALCILEO BAPTISTA NOGUEIRA DA GAMA, da ativa, respondendo a processo por subversão, que havia se comprometido a juntar-se ao grupo de Caparaó.



Material bélico e munição dos "guerrilheiros, vendo-se ainda um binóculo



O material bélico, encontrado em poder dos "guerrilheiros", incluía até a metralhadora INA

### 3. Comando e Organização da "Frente de Caparaó" no Brasil

As investigações procedidas pelas autoridades militares proporcionaram um completo levantamento da estrutura de comando e organização, no Brasil, dos elementos subversivos que tentaram criar a frustrada "Frente de Caparaó".

#### Comando:

Uma "troika" instalada no Rio de Janeiro, com responsabilidade para efeitos subversivos sobre uma ampla área, compreendendo desde a Serra de Caparaó até o litoral da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro:

*Chefe* — Professor BAYARD DEMARIA BOITEUX (ex-Professor do Colégio Pedro II, com seus direitos políticos suspensos, mas ainda no exercício da cátedra na Faculdade de Filosofia da Guanabara). Era quem mantinha ligações com o Chefe no exterior, o ex-Deputado cassado, LEONEL DE MOURA BRIZOLA, de quem recebeu ordens e recursos pecuniários, através de várias viagens feitas a Montevideú e por meio de mensageiros que iam e vinham (pombos-correio). O professor BOITEUX foi Presidente do Partido Socialista Brasileiro e era Presidente da Comissão de Ajuda às Famílias atingidas pelos Atos Institucionais (CAFAAI).

*Assessor Político* — Advogado AMADEU ALMEIDA ROCHA, professor em vários colégios particulares; fez várias viagens a Montevideú, a mando de BOITEUX, a fim de levar informações e receber instruções e dinheiro de BRIZOLA. Estêve várias vezes em Caparaó, ministrando orientação política e transmitindo as ordens de BOITEUX.

*Assessor Militar* — Ex-Capitão (Exército) pára-quedista JUAREZ ALBERTO DE SOUZA MOREIRA, reformado por subversão. Foi quem escolheu a região de Caparaó para a instalação da "Frente". Antes da instalação do grupo, fêz várias viagens de reconhecimento ao local. Foi encarregado, com outros, de transportar para a região o armamento e petrechos para o grupo, material êste, na sua maioria, vindo do Rio Grande do Sul, oriundo dos excedentes acumulados para o movimento irrompido em 1965 (ex-Cel JEFFERSON CARDIM) e que não chegaram a ser utilizados em face da rapidez com que foi reprimido aquêle surto.

Após a instalação do grupo armado, estêve várias vezes na região de Caparaó, a fim de ministrar orientação e instrução militar.

#### Frentes:

Só uma "frente" foi instalada, a de Caparaó. A idéia de criação de outra "frente", na Serra dos Órgãos, não chegou a se concretizar.



Outro aspecto do material apreendido, vendo-se particularmente rádios, lanternas elétricas e cobertores



Entre os livros apreendidos, destaca-se: "Guerrilheiros e Revoluções", de Gabriel Bonnet, "Guerra Revolucionária", de Hermes de Araujo Oliveira, "Vietcong", de Madeleine Rifau, e o Manual C31-20 (reservado), "Operações contra Guerrilheiros"

A "Frente de Caparaó" foi considerada instalada em fins de novembro de 1966.

Sua constituição era:

- 1 Comandante;
- 1 Subcomandante; e
- 3 Grupos de 4 homens. Total: 14 homens.

O Comandante da "Frente" era o ex-3º Sgt AMADEU FELIPE DA LUZ FERREIRA, expulso das fileiras do Exército por subversão. Estêve no Uruguai em contato direto com LEONEL BRIZOLA e seus auxiliares. O ex-Sgt AMADEU FELIPE foi "eleito" chefe do grupo armado de Caparaó na primeira reunião do mesmo, realizada a 26 Nov 66 (consta do Diário da Guerrilha, redigido pelo mesmo).

Por ocasião da reunião de 26 Nov 66, o ex-Sgt AMADEU FELIPE declarou-se marxista-leninista convicto. Consta dêsse "Diário" o seguinte:

"Objetivando iniciar de imediato o processo armado da Revolução Brasileira, um grupo armado de 14 homens (seguem-se os codinomes) reuniu-se nesta noite de 26 de novembro de 1966, para a escolha daquele que doravante os dirigirá como guerrilheiros. Esta reunião, cujos componentes são ex-militares, na sua maioria, e civis, todos revolucionários e marxistas-leninistas, foi iniciada e dirigida pelo companheiro ALEXANDRE (codinome do ex-3º Sgt AMADEU FELIPE) que já de algum tempo vinha liderando a maioria dêsstes homens em sua luta antiditatorial e conseqüente preparo dêsse núcleo guerrilheiro..... *Definiu-se como marxista-leninista*, convicto de que somente através da guerra poderá nosso povo libertar-se da opressão e da miséria a que está subjugado e alcançar a paz e o progresso que busca; que a guerra de guerrilhas é o caminho mais curto para a ascensão do povo ao lugar que lhe é devido..... *Condições:* Sob as condições por êle mesmo sugeridas (pelo ex-3º Sgt AMADEU FELIPE) e aceitas por todos de que, sôbre êle recairiam as responsabilidades concernentes com a segurança do grupo..... Findou (a reunião) com todos os companheiros de pé cantando "A Internacional".

A organização do grupo armado, com as funções de cada um, quer como combatente, quer na vida administrativa, assim como a distribuição do armamento ao Comando e aos grupos, consta do croqui anexo, encontrado no arquivo apreendido pelas autoridades. Os nomes constantes do mesmo são codinomes, cuja correspondência acrescentamos no próprio documento.

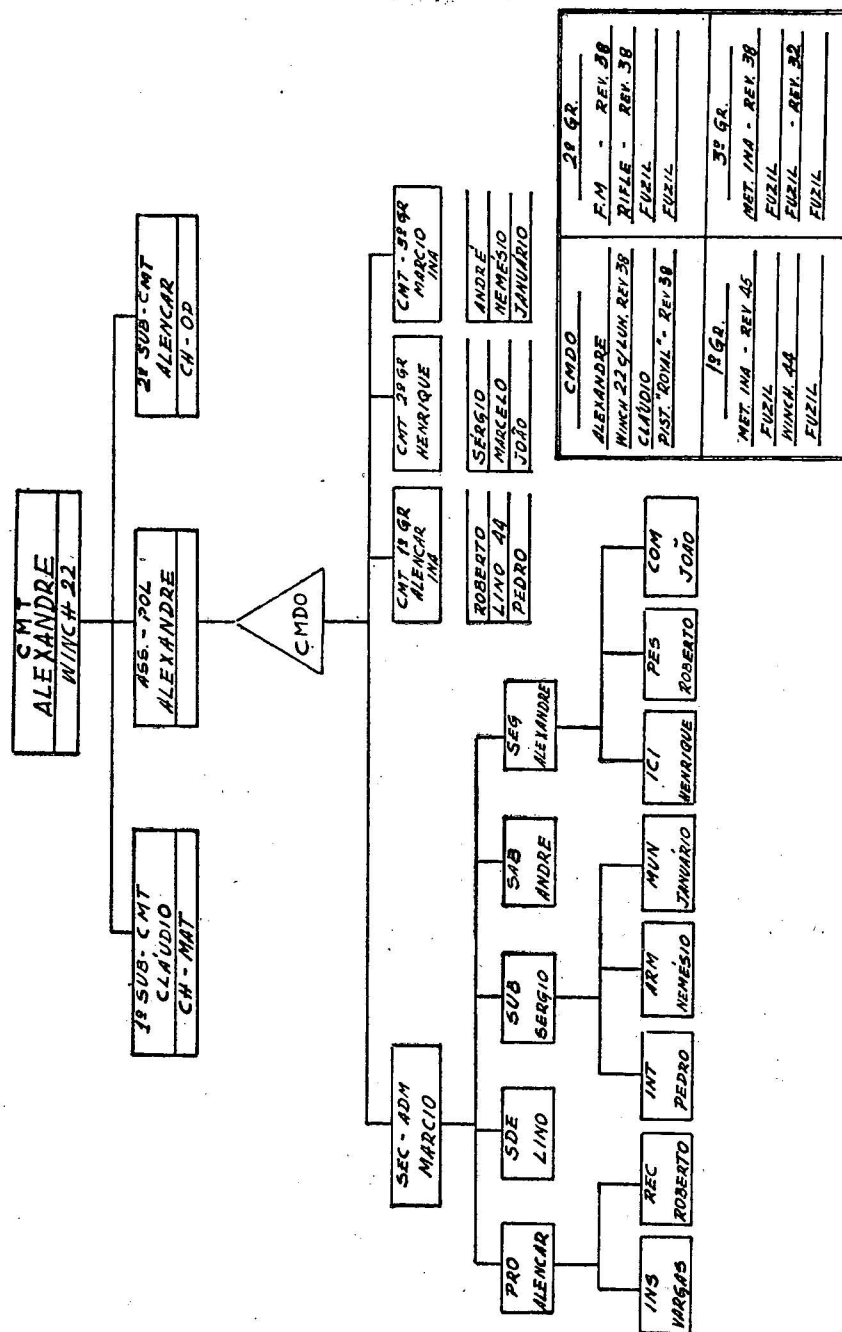


Diagrama de organização da "Frente de Caparaó", destacando-se a distribuição do armamento



## CORRESPONDÊNCIA DOS CODINOMES COM OS NOMES VERDADEIROS

Cmt ALEXANDRE — Ex-3º Sgt (Ex) AMADEU FELIPE

1º Subcmt CLAUDIO — Ex-Subten (Ex) JELCY

2º Subcmt ALENCAR — Ex-Sgt (Ex) ARAKEN

1º Grupo:

ALENCAR (Cmt) — Ex-Sgt (Ex) ARAKEN

ROBERTO — Ex-Marinheiro AMARANTO

LINO — Ex-2º Sgt PEDRO ESPINOSA

PEDRO — desconhecido

2º Grupo:

HENRIQUE (Cmt) — civil MILTON SOARES DE CASTRO

SERGIO — Ex-1º Ten QOE DARIO VIANA REIS

MARCELO — civil PAIVA

JOÃO — Ex-Sgt (Aer) CEREJO

3º Grupo:

MARCIO (Cmt) — Ex-Sgt (Mar) EDVAL

ANDRÉ — Ex-Marinheiro CAPITANI

NEMÉSIO — Ex-Sgt BERTOUCELLO

JANUARIO — desconhecido

### OBSERVAÇÃO

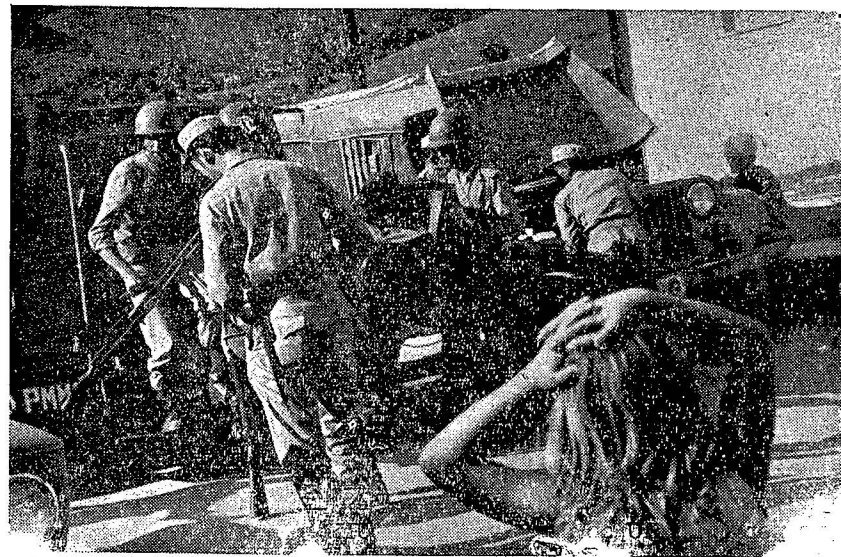
Cumpre notar que essa era a organização a 26 Nov 66. Por ocasião das operações que resultaram na prisão do grupo, entre 24 de março e 8 de abril do corrente ano, alguns dos nomes ao lado citados já não se encontravam na região de Caparaó (ex-2º Sgt PEDRO SPINOSA DA SILVA, ex-1º Ten QOE DARIO VIANA REIS, ex-Sgt JOSÉ CARLOS BERTOUCELLO, civil ALFREDO NERY PAIVA) e outros não constantes dessa primeira estrutura ali se achavam (ex-Marinheiro JORGE JOSÉ DA SILVA, ex-Marinheiro JOÃO JERONIMO DA SILVA, civil HERMES MACHADO NETO, civil GREGÓRIO MENDONÇA, 3º Sgt (adido ao DGP) DEODATO BAPTISTA FABRÍCIO. Os dois desconhecidos não estavam mais no local por ocasião da captura do grupo, havendo indicações de que haviam sido dispensados por motivos de saúde.

### 1. Comando e atividades subversivas no estrangeiro, relacionadas com o grupo armado de Caparaó

O centro dirigente da Frente de Caparaó e de outras Frentes que era intenção instalar, encontra-se sediado na República do Uruguai e o seu dirigente é o ex-Deputado LEONEL BRIZOLA.

No decorrer das diligências e interrogatórios dos elementos detidos aparecem, inúmeras vezes, referências a contactos e ordens de BRIZOLA aos componentes do grupo de Caparaó, ora dadas pessoalmente, ora através de seus lugar-tenentes: PAULO SCHILLING, ex-Cel DAGOBERTO RODRIGUES, NEIVA MOREIRA, PAULO MELLO, MOYSÉS KUPPERMAN e outros de menor categoria.

BRIZOLA comunicava-se normalmente com o grupo de Caparaó através do Professor BOITEUX e do advogado AMADEU DE ALMEIDA ROCHA. Ambos realizaram várias viagens a Montevideu e receberam instruções diretas de BRIZOLA (segundo confessaram), assim como, também, receberam dele importâncias em dinheiro, em vezes sucessivas (4.800 dólares, 600 dólares, 400 dólares, 2.000 cruzeiros novos, 2.000 cruzeiros novos, etc., etc.), somas essas que foram entregues ao ex-Subtenente (Exército) ITAMAR MAXIMINIANO GOMES,



Elementos da Polícia Militar de Minas Gerais preparando-se para mais uma surtida contra os "guerrilheiros" de Caparaó



Nas buscas, a Polícia Militar de Minas Gerais utilizou também cães

encarregado de abastecer em víveres o grupo de Caparaó. Numa das muitas viagens do advogado AMADEU DE ALMEIDA ROCHA a Montevideu, BRIZOLA entregou-lhe um Código que deveria ser usado nas comunicações do Comando da "Frente de Caparaó", e outros que se viessem a organizar, com a chefia no Uruguai. Esse código foi entregue por AMADEU ao Professor BOITEUX.

BRIZOLA, utilizando-se de um preposto seu, o ex-vereador de Uruguaiana IZIDORO GUTIERREZ, adquiriu uma estância em Pando,

Uruguai, onde foram submetidos a instrução de guerrilhas vários dos elementos aprisionados na região de Caparaó. Após um período de adestramento na estância de Pando, onde há capacidade para a permanência simultânea de turmas de 14 guerrilheiros, compreendendo este treinamento "conhecimento de explosivos, fabricação de bombas, manejo de rifle, revólver, pistola e marchas puxadas", conforme a declaração de um dos detidos e confirmada por outros, os "escolhidos" para implantar a subversão no Brasil eram mandados para Havana, via Paris e Praga. Em Paris, os enviados eram recebidos pelo comunista brasileiro MAX DA COSTA SANTOS, encarregado de "legalizar-lhes os papéis" e enviá-los a Praga. Na capital da Tcheco-Eslováquia, esperava-os um funcionário cubano que os encaminhava a um alojamento nos arredores da Capital, de onde em aviões cubanos prosseguiram viagem para Havana (via Islândia e Canadá). Uma vez chegados em Cuba, eram matriculados num Curso de Guerrilhas, de duração aproximada de três meses, de cujo currículo consta "doutrinação política marxista-leninista, tática de guerrilha, conhecimento de explosivos, sabotagens, utilização de armas, conhecimento de socorros de urgência, topografia, orientação e leitura de cartas". Esse centro de instrução acha-se instalado na região de Piñal del Rio. Pelo centro de preparação de guerrilhas da estância de BRIZOLA em Pando, Uruguai, passaram os seguintes elementos capturados na região de Caparaó: AMADEU FELIPE, JELCY, ARAKEN, AMARANTO, HERMES, GREGÓRIO e CAPITANI.

Freqüentaram o curso de guerrilhas em Cuba, dos acima citados, os seguintes: AMARANTO, GREGÓRIO, CAPITANI, HERMES e CASTRO, além de outros cujos nomes não apareceram no "affaire" Caparaó.

O retôrno dos elementos adestrados em Cuba se fez pelo mesmo itinerário de ida, isto é, Havana—Praga—Paris—Montevideu. Daí os futuros guerrilheiros foram infiltrados no Brasil, um a um, viajando geralmente de ônibus, portando identidades e documentos falsos, inclusive carteiras do Ministério do Trabalho, preparadas em Montevideu e Praga.

Cumprer destacar que, segundo os depoimentos de alguns dos enviados para o adestramento em Cuba, foi o próprio LEONEL BRIZOLA quem lhes entregou as quantias em dólares destinadas às despesas de viagem de Montevideu a Praga, de onde tomariam um avião cubano para Havana.

O "esquema de subversão internacional", acima resumido, revela a abundância de dinheiro, de recursos materiais, de organização, levantados pelo comunismo, no intento criminoso de ensangüentar o

Brasil, e mostra, também, o grau de comprometimento de nossos exilados no Uruguai e na França, nessa trama de traição nacional, a serviço de governos totalitários.

5. Conclusão

Procuramos mostrar, resumidamente, o que foi o episódio de Caparaó. Em síntese, um "abôrto de guerrilha", incapaz de irromper-se, contido na sua própria hibridez e espuriedade, repellido pelo próprio ambiente onde tentou se implantar. De nada valeu a magnitude de recursos empenhados na "estufa clandestina" que procurou, em vão, alimentar esse raquítico rebento. A pretendida guerrilha de Caparaó morreu sufocada pela completa falta de receptividade que encontrou no meio em que deveria nascer. Durante os quatro meses que permaneceu na Serra, viveu esse grupo sempre acuado e escondido e, por mais que procurasse, jamais vislumbrou nem um singular gesto de adesão, ou pelo menos de simpatia, de um só habitante da região.

Foi incapaz de iludir a população sertaneja, que logo suspeitou das intenções e propósitos antinacionais desse grupo e prestou às autoridades militares e policiais o mais espontâneo e decidido apoio.

Assim, feneceu a quase-guerrilha de Caparaó, pela mesma razão que anteriormente morreu no nascedouro a sua antecessora, a aventura do ex-Coronel JEFFERSON CARDIM em 1965 no Rio Grande do Sul, por sua incapacidade de concretizar o 1º mandamento da guerrilha — conquistar o apoio ou, pelo menos, a simpatia da população civil da região onde se instalar.

Entretanto, a incapacidade de nossos quase-guerrilheiros de Caparaó e a desqualificação de seus mentores brasileiros exilados no Uruguai e França, hoje transformados em submissos e bem remunerados serviçais de Fidel Castro, não deve arredar-nos do propósito de enfatizar, na sua verdadeira dimensão, a hediondez do crime de traição nacional intentado por esse grupo de patricios nossos, cuja mente e coração foram completamente corroidos pelo veneno do materialismo pagão, criminoso, violento e sem pátria.

É bom que o nosso povo saiba quem são esses "nacionalistas" e "patriotas"; esses "salvadores" que se cevam no dinheiro cubano; que pensam e agem segundo os interesses de Havana, Pequim ou Moscou; que iniciavam as suas reuniões nos altos picos de Caparaó, não com o pensamento voltado para o Brasil mas fazendo uma profissão de fé marxista-leninista; que encerravam suas reuniões, não cantando o Hino Nacional, mas entoando entusiasticamente a Internacional; que se inspiravam, não na mirada ao nosso altaneiro auri-

# BANDEIRA NACIONAL DO GRUPO ARMADO DE CAPARAÓ

DESGRAÇADO: GORILIZADO

OPRIMIDO: MILITARIZADO

ESMORALIZADO AMERICANIZADO

PROSTITUIDO FEUDALIZADO

VIOLENADO ESPOLIZADO

DOMINADO DESORDENADO

VAZADO UBO

DE SEU

ALTIVADO

SOSILENCIADO

-verde pendão, mas numa insultuosa deformação comunista de nossa Bandeira e, afinal, cuja concepção de solidariedade humana não lhes impediu de abrigar, no âmago da mente cretinizada e do coração endurecido, o plano sinistro e desumano de fazer explodir e incendiar as pequenas localidades habitadas por gente pobre, situadas nas vertentes da Serra de Caparaó, para assim produzir o impacto inicial, capaz de manter a Nação em "suspense" desde o momento escolhido para o desencadeamento de sua criminoso ação.

A vigilância do Exército, apoiado, eficientemente, pela nossa destemida FAB, e contando com a ajuda decidida e eficaz da adestrada Polícia Militar de Minas Gerais e da valorosa Polícia Militar do Espírito Santo, destruiu, na sua origem, mais êsse atentado à tranqüilidade de nossas populações e ao progresso do País.

Uma vez mais, o Exército Brasileiro, presente na sua sagrada missão de garantir a Segurança Nacional e assim propiciar as condições básicas para o almejado Desenvolvimento Nacional, vem provar aos maus compatriotas que o crime de traição nacional não compensa, mesmo quando perpetrado com poderosa ajuda externa.

**CONFIDENCIAL**  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES**

ENCAMINHAMENTO N.º 291 /SNI/ 107 / 69  
( /ST 26 / 99 )  
EXEMPLAR N.º 06

DATA : **25 de novembro de 1969**  
ASSUNTO : **PRISOS DE CAPARÃO**  
REFERÊNCIA : **INFTO 226/ABR/69 e INCTO N.º 1259/69/SNI/AC, de 19/Nov/69**  
DISTRIBUIÇÃO : **SNI/NAVL - 5a. RM - BORO - 12/PNEP - DE7/PR-SC - DOPS/PR - RYPCG**

Esta Agência encaminha o seguinte:

- Cópia do documento referenciado, focalizando a libertação de elementos implicados nas "Guerrilhas de CAPARÃO".



O DESTINATARIO É RESPONSÁVEL  
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES  
DOCUMENTOS (Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67  
Regulamento para a aplicação da Lei dos Sigilosos)

*A S.º  
Em 2/12/69  
[Signature]*

I - Anote-se

II - Pasta: Guerrilhas de Caparaó.

Em 26.12.69

*[Handwritten mark]*

SI DORS.

ANOTADO EM

13-02-70

*[Handwritten signature]*

O DIRETOR  
DE ADMINISTRAÇÃO  
DO INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO

*[Handwritten notes]*  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980

CONFIDENCIAL

PRRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMACÃO  
AGÊNCIA DE BELO HORIZONTE

INFORMAÇÃO Nº 226 / SNI / ANI / 69  
( 22 / 22 / 16 / 69 )

CÓPIA

DATA - 31 de outubro de 1969  
ASSUNTO - PRISOS DE CAPARÃO  
REFERÊNCIA -  
DIFUSÃO - AC, ARJ e APA

A respeito do assunto em epígrafe, informamos:

1. Em cumprimento à determinação do Auditor da Ia. RM (João de Faria), foram postas em liberdade, por conclusão de pena, os seguintes elementos implicados nas "Casavilhas de Caparão":

1.1 - No dia 01 Out 69:

- NIVAL AUGUSTO DE MELO -
- ANASTASIO JORGE BORGUES MARRERA -
- JOÃO JERÔNIMO DA SILVA +
- JORGE JOSÉ DA SILVA +
- GREGÓRIO MENDONÇA +

1.2 - No dia 08 Out 69:

- AMARU DE ALMEIDA ROCHA +
- HENRIK MACHADO NETO +

2. Dos elementos supracitados apenas os constantes do subitem 1.2 delimitaram os endereços de residência e que são:

2.1 - AMARU DE ALMEIDA ROCHA -  
Rua Barão de Cotejipe, 159, aptº 204  
Vila Isabel - BH

2.2 - HENRIK MACHADO NETO  
Rua Borges de Costa, 1385  
São Borja - Rio Grande do Sul

3. Informa a Ia RM que "todos esses elementos mantiveram-se firmes em suas idéias e disto sempre fizeram questão de falar. Particularmente os constantes do subitem 1.2, que são elementos perigosos, vingativos e em condições de realizarem qualquer nova ação".

\*\*\*\*\*

*Querou Chast*  
*Serra do Caparaó*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 137 /SNI/ ACT | 67  
( ST / 49 )

DATA : 15 MAI 67  
ASSUNTO : LIGAÇÕES DO EX-CABO ANSELMO COM GRUPO DE GUERRILHEIROS NO BRASIL.  
REFERÊNCIA : Protocolo nº 993/S/SNE/ACT.

1. DADOS RECEBIDOS

- a) - O ex-Cb JOSÉ ANSELMO DOS SANTOS teria reintegrado em território brasileiro para unir-se a um grupo de 40 homens fortemente armados, que se encontra oculto em região montanhosa no Estado de Paraná.
- b) - O comando desse grupo, cuja orientação partiria de Leonel Briozola, estaria entregue a um Capitão-Médico.
- c) - As insistentes referências à presença de um Capitão-Médico - à testa de um grupo de guerrilheiros na região Centro-Sul do Brasil e a vinculação desse elemento com o ex-Sgtº AMADEU DA LUZ FERREIRA, recentemente aprisionado na Serra do Caparaó, tendem a confirmar a hipótese de que se trata de ex-Cap. Médico do Exército JULIO XIMENES JUNIOR que, inicialmente, asilado no Perú, em março de 1966 se deslocou para Montevideo, de onde tentou seguir para a Argentina. A partir de julho de 1966 o paradeiro de Ximenes se tornou desconhecido.

2. DADOS SOLICITADOS

- 2.1 - Veracidade e, se confirmado, ampliar e informar a esta Agência.
- 2.2 - Acompanhar o assunto informado, mesmo parcialmente, tudo que se relacione com êle.



CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



PEDIDO DE BUSCA N.º 146 /SNI/ ACT | 67  
( /STS16 | 54 )

DATA : 6 de JUNHO 67  
ASSUNTO : GUERRILHEIROS NO PARANÁ  
REFERÊNCIA : PEDIDO DE BUSCA Nº 137/SNI/ACT/67-(SS16/49 de 15 MAI 67  
DISTRIBUIÇÃO : DOPS/PR

1. DADOS RECEBIDOS.

- 1.1 - Soube-se que os guerrilheiros de CAPARAÓ/MG foram preparados fisicamente pelo DR. SOMUKA, codinome do 1º tenente médico do Exército atingido por Ato Institucional, SAMUEL DA CONCEIÇÃO SCHUELLER.
- 1.2 - Em princípio de Abril/67, SAMUEL DA CONCEIÇÃO SCHUELLER passou o apartamento em que residia em COPACABANA/GB e viajou para o PARANÁ.

2. DADOS SOLICITADOS.

- 2.1 - Localizar e acompanhar sigilosamente os passos do Tenente: médico SAMUEL DA CONCEIÇÃO SCHUELLER, informando a esta ACT, o resultado das diligências, mesmo que negativas.

CONFIDENCIAL

PT 1094-132

**SIGILOS**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., 10 de julho de 1967

**CENTRO DE OPERAÇÕES**

1. — ASSUNTO	<b>SUBVERSÃO - GUERRILHA CAPARAÓ -</b>
2. — ORIGEM:	<b>4a.RM/4a.D.I - DOPS/DPF.</b>
3. — CLASSIFICAÇÃO:	<b>= = =</b>
4. — DIFUSÃO:	<b>PS/LOPB-LDRs/SC/FI- PLOND-SNI/ACT-BOEG/2-RVPSG/SSEG.</b>
5. — DIFUSÃO ORIGEM:	<b>DRs</b> <span style="float: right;"><b>PC/DOPS.</b></span>
6. — ANEXO:	<b>= = =</b>
7. — REFERÊNCIA:	<b>= = =</b>

**PELIDO DE BUSCA Nº 46.67.CO.**

**DADOS CONHECIDOS**

1.1 - Dos depoimento prestados no IPF instaurado na 4a.RM/4a.D.I, para apurar as atividades subversivas da chamada "GUERRILHA DO CAPARAÓ", concluiu-se que:

- Os ex-Sargentos (EB) DIRCEU JACQUES DORNELLA, IALTON ou DALTON JACQUES DORNELLA (possivelmente, um terceiro irmão), participaram ativamente desse frustrado movimento.
- DIRCEU, usava codinomes de "HENRIQUE" e "MAGNO", tendo chegado a exercer a chefia de um dos grupos de guerrilha.
- O pai dos citados indivíduos de nome com codinome OTQUEI ou OTHER também participou do movimento. Ficava encarregado de montar e tomar conta de uma venda (ou botecuin) em GUAÇUI (ES), para facilmente abastecer o pessoal de CAPARAÓ. Cabe esclarecer que GUAÇUI situa-se sobre um dos itinerários usados para acesso àquela região.
- O ex-1º Ten Médico (EB) SAMUEL CONCEIÇÃO SCHUELER, que serviu no Núcleo da Divisão Aeroterrestre, esteve também na Serra de CAPARAÓ cooperando com aqueles elementos subversivos. Era tratado pelo // apelido de SUMUCA

**DADOS SOLICITADOS**

- 2.1 - Localização dos militares acima citados, bem como o civil OTQUEI ou OTHER.
- 2.2 - Captura e apresentação deles ao 1º Exército (2.2)...-.-

**SIGILOS**

PT 1084-132

CONFIDENCIAL



DATA: 30 DEZ 66  
ASSUNTO: BRIZOLA ARTICULA GUERRILHA NO PARANÁ - ELEMENTO DE CONTA-  
TO THEODOMIRO.  
REFERÊNCIA: Protocolo nº 1460-S/SNI/ACT

1. DADOS RECEBIDOS

- a) - Um cidadão brasileiro que atende pelo nome de THEODOMIRO estaria agindo na região do Estado do PARANÁ, sob a liderança do asilado LEONEL BRIZOLA.
- b) - Consta ainda que BRIZOLA estaria inclinado em efetivar uma "guerrilha" no PARANÁ, tendo como ponto de apoio uma serra que se estende até ao PARAGUAI e que já contaria com militares aquartelados no Sul do País.

2. DADOS SOLICITADOS

Investigar a veracidade e ampliar.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



PEDIDO DE BUSCA N.º

124 /SNI/ ACT/67

( /ST 16 / N.º 111 )

DATA : 28 ABRIL 67  
ASSUNTO : GUERRILHAS NA AMÉRICA LATINA  
REFERÊNCIA :

1. DADOS RECEBIDOS.

- a) - Cerca de 3.000 guerrilheiros, preparados em áreas de treinamento cubanas, deverão deixar aquele país nos próximos meses, com destino à América Latina. Esses guerrilheiros foram preparados dentro de uma nova / concepção de GUEVARA, segundo a qual todo o sucesso da guerrilha se baseia em sua mobilidade e em sua capacidade de diluição, não podendo, por isso mesmo, contar com mais de 10 homens.
- b) - Cada guerrilha possui três elementos preparados em área de treinamento, sendo os demais recrutados e organizados na própria área de atuação. Esses três elementos são o Chefe, o encarregado do abastecimento e o encarregado das comunicações, que agem dentro de um esquema geral de coordenação das guerrilhas entre si.
- c) - Embora se faça constante a remessa de armas e suprimentos pelos barcos da Frota Pesqueira Cubana, o novo princípio é o de que as guerrilhas devem ser autônomas, lutando por conseguir o próprio armamento e os suprimentos de que irão depender. Isto não só diminui os encargos cubanos de manutenção das guerrilhas, como ativa o espírito de luta / do guerrilheiro, aumentando sua audácia, até por questão de sobrevivência.
- d) - A entrada desses guerrilheiros na América Latina será processada "por infiltração", usando procedências diversas e passaportes falsificados. Sabe-se que alguns chefes já seguiram a Paris, de onde se trasladarão à América Latina. Outros seguirão via GUINÉ, MÉXICO, VENEZUELA, GUIANA, etc, de modo a dificultar o trabalho das autoridades repressoras. Foi afirmado, ainda, que o CHILE tem facilitado grandemente a obtenção de passaportes falsos.
- e) - A provável zona de concentração e atuação desses guerrilheiros será a Mesopotâmia Argentina, incluindo o Território das Missões, a parte Sul do Paraguai, a região do Chaco e a nossa área fronteiriça do Paraná-Santa Catarina-RioGrande do Sul. Esta área, interessando a qua-

segue.....

PT 1094.132

tro países, simultaneamente, tornará difícil a atividade de repressão, dadas as naturais dificuldades da atuação de forças militares em regiões fronteiriças, principalmente tendo em vista as históricas disputas territoriais e certas reivindicações lindeiras, ainda presentes.

- f) - JUAN DOMINGOS PERÓN, exilado na Espanha, está ativamente interessado no êxito do movimento e completamente identificado com o mesmo. Segundo / foi afirmado, tem fornecido substancial auxílio financeiro e procura / vincular a atuação da CGT com os líderes guerrilheiros que se deslocam para a Argentina.
- g) - Existem suspeitas de que o ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA tenha contribuído financeiramente para o movimento, em troca de algum apoio político que lhe venha a ser prestado no futuro. Segundo / foi relatado, o Sr. KUBITSCHECK retirou importante soma de seus depósitos particulares, sem que a houvesse aplicado, até o momento, em qualquer operação regular nos Estados Unidos, em Portugal ou na Espanha, / onde mantém interesses comerciais. Foram prometidas fotografias de contatos mantidos entre KUBITSCHECK e PERÓN, comprovando recentes entendimentos entre ambos, realizados na Espanha.
- h) - CHE GUEVARA, segundo afirmação categórica de ambos, se encontra na Argentina, depois de haver passado algum tempo na Rússia e de haver percorrido diversos países africanos do bloco socialista. Sua esposa ALEIDA, em companhia das duas filhas, foram retiradas de Cuba em 27 de novembro do ano findo e transportadas ao México, dentro do maior sigilo, aproveitando as mesmas rotas de infiltração de armamento e guerrilheiros para os países da América Central. A partir do México, e já com / passaporte falso, seguiu para Buenos Aires, permanecendo cerca de duas horas no Aeroporto de Galeão, sem desembarcar do aparelho. Grupos de exilados cubanos na Argentina trabalham ativamente na sua localização, pretendendo, por êste modo, determinar o exato paradeiro de GUEVARA.
- i) - Os líderes comunistas brasileiros que se encontram exilados no Uruguai, também participam desse amplo movimento subversivo. Segundo foi informado, o Quartel-General desses líderes é o Sanatório de SAN JOSÉ DE CA NELONES, no Uruguai.

## 2. DADOS SOLICITADOS

- a) - Investigar a entrada ou a presença em nosso País, do guerrilheiros citados.

**CONFIDENCIAL**

Fl. 3 -

- b) - Investigar, na área de jurisdição dessa organização a veracidade dos demais fatos apontados.
- e) - Informar parceladamente à esta Agência, à medida que os dados sobre o assunto venham a ser colhidos.



**CONFIDENCIAL**

PT 1094.132

**CONFIDENCIAL**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES**



PEDIDO DE BUSCA N.º 151 /SNI/ ACT | 67  
( /SE 16 / 50 )

DATA : 18 MAIO 67  
ASSUNTO : ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO BRASIL  
REFERÊNCIA :

1. DADOS RECEBIDOS.

1.1 - Além do grupo de guerrilheiros apresado na região da Serra do Caparaó (MG), o qual estaria agindo sob a orientação de Leonel Brizola, existe em ação no Brasil outro grupo liderado por dissidentes do / PCB, entre os quais Jacob Gorender e Carlos Marighela.

1.2 - As duas organizações, embora obedecendo a chefias distintas, teriam uma ligação em bases operacionais.

2. DADOS SOLICITADOS.

2.1 - Apurar a veracidade e, em caso positivo, ampliar e informar a esta Agência.

**CONFIDENCIAL**

PT 1094-132

*Guerra Civil*

21

DELEGAÇÃO REGIONAL DO PARANÁ

CENTRO DE OPERAÇÕES

CÓPIA AUTÊNTICA

SANTO ANDRÉ

17A9067

PLANO SIMPLIFICADO PARA A CONTRA-REVOLUÇÃO

1. Todos os caminhos que possuem um mínimo de probabilidade de conduzir a Nação Brasileira à sua almejada liberdade foram // destruídos pela ditadura, restando apenas, "responder com violência/ revolucionária à violência reacionária (reacionária);

2. O guerrilheiro deve definir-se como marxista-leninista, convicto de que somente através da guerra, poderá o nosso povo libertar-se da opressão e miséria a que está subjugado e alcançar a paz/ o progresso que busca; que a guerra de guerrilheiros é o caminho mais curto para a emancipação do povo ao lugar que lhe é devido, hoje ocunado por uma rúcia de Militares e títeres por imposição do imperialismo ianque;

3. O companheiro deve aceitar as condições seguintes: a)- todas as responsabilidades concernentes com a segurança de cada grupo; b) a escolha de seus auxiliares mais próximos, ou seja dividir/ entre o pessoal as tarefas internas de cada grupo; c) entregar autg maticamente a comandância a qualquer outro companheiro que, futuramente, demonstrar possuir em melhor índice, as qualidades inerentes a esta função e que para tal será aceito pelos demais;

4. Ter um companheiro de ligação com o informante da cidade, para melhor nos trazer víveres e nos por a par de como está re- parcutindo nosso movimento de guerra e guerrilha junto às massas;

5. Cada combatente receberá: 1 (uma) mochila, 1 (um) tól do de nylon, 1 (uma) rede de abrigo de nylon, 1 (um) cobertor, 1 (um) macacão de lã, 1 (um) gorro, 1 (um) par de luvas, 1 (um) abrigo de / nylon, 1 (um) conjunto (calça/blusa) de meia, 1 (um) par de coturno, 2 (dois) pares de meia, 1 (um) cinto cartucheira de nylon, 1 (um)/// cinto de lena, 1 (uma) marmita, 1 (um) jogo de talheres e 1 (um) par de tênis;

6. O responsável pelo grupo receberá entre outras coisas: 1 (uma) lanterna, 1 (um) facão, 1 (um) binóculo, 1 (um) mapa e 1 (uma) bússula;

7. O Comandante de cada grupo, deverá ter sempre em mira o preparo de esconderijos para o material de uso permanente, comestí-/



DELEGACI REGIONAL DO PARANÁCENTRO DE OPERAÇÕES

(CONTINUAÇÃO DA F - 1)

veis e material bélico. Também preocupar com a excessiva unidade// do terreno sendo que daí dependerá a boa conservação dos materi-// ais.

8. É preciso que se diga que a missão de um guerrilheiro é lutar, sofrer, mas vencer a qualquer sacrifício, para que futu-// ramente possamos ser duro, ártico e até pense este presente. Sen-// times na prática e porque dos teóricos sobre guerrilhas sugerirem para combatentes, homens de origem local, acostumados pelo coti-// diano a lutar contra estes obstáculos naturais. Mas de qualquer/// forma é aspiração geral uma superação das deficiências que todos / ou quase todos ainda sofremos a oscilação do clima é, sobretudo, / consolar-nos em saber que o inimigo também e sofrerá, quiza com// mais intensidade, por estar desprevido deste agasalho que possui-// mos e que se chama consciência de uma causa.

9. Outro detalhe e quando tivermos no acampamento será uma das tarefas primordiais a seguir e que fundamentalmente a de / reconhecer o terreno onde visamos sempre o sul, com mais interesse.

10. Em todos os lugares onde acamparmos, construiremos// próximo, um outro esconderijo, onde deixaremos as latas vazias, // isto é se caso não tivermos jeito por qualquer circunstâncias de u-// tilizá-las em construção de minas e bombas.

11. Importantes em todos os lugares onde passar as tro-// pas revolucionárias de libertação nacional, usar o máximo de urba-// nidade para com o público, ainda muito especial o bom tratamento / para com as crianças. Os companheiros devem pegá-las no colo, / abraçá-las e até mesmo beijá-las para tornar amáveis para com seus pais e ganhá-los para a luta.

Do Comitê Revolucionário do Partido Comunista do Bra-// sil, para os Comandantes das Células das Bases.

SIGILOS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., 16 de agosto de 1967

CENTRO DE OPERAÇÕES

1. — ASSUNTO	GUERRILHA NA AMÉRICA DO SUL
2. — ORIGEM:	DOPS/Br.
3. — CLASSIFICAÇÃO:	-
4. — DIFUSÃO:	DOPS/PC do PR-RVPSC/SS-SDRs/SC e FI-P, LONDRINA
5. — DIFUSÃO ORIGEM:	DPF
6. — ANEXO:	-
7. — REFERÊNCIA:	-

P E D I D O D E B U S C A n.º 63.CO.67

1. DADOS CONHECIDOS

- 1.1 - Cerca de 3.000 guerrilheiros, preparados em áreas de treinamento cubanas, deverão deixar aquele país nos próximos meses, com destino à América do Sul. Esses guerrilheiros foram preparados dentro de uma nova concepção de GUEVARA, segundo a qual todo o sucesso da guerrilha se baseia em sua mobilidade e em sua capacidade de diluição, não podendo, por isso mesmo, contar com mais de 10 (dez) homens.
- 1.2 - Cada guerrilha possui três elementos preparados em área de treinamento, sendo os demais recrutados e organizados na própria área de atuação. Esses três elementos são o Chefe, o encarregado do abastecimento e o encarregado das comunicações, que agem dentro de um esquema geral de coordenação das guerrilhas entre si.
- 1.3 - Embora se faça constante a remessa de armas e suprimentos pelos barcos da Frota Pesqueira Cubana, o novo princípio é o de que as guerrilhas devem ser autônomas, lutando por conseguinte, digo por conseguir o próprio armamento e os suprimentos de que irão / depender. Isto não só diminui os encargos cubanos de manutenção das guerrilhas, como ativa o espírito de luta de guerrilheiros, aumentando sua audácia, até por questão de sobrevivência.
- 1.4 A entrada desses guerrilheiros na América Latina será processada "por infiltração", usando procedências diversas e passaportes falsificados. Sabe-se que alguns chefes já seguem a Paris, de onde se trasladarão à América Latina. Outros seguirão via GUINÉ -, MÉXICO -, VENEZUELA -, GUIANA, etc., de modo a dificultar o trabalho.

SIGILOS

PT 1094.132

24

**SIGILOS**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**  
DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., 16 de agosto de 1967

**CENTRO DE OPERAÇÕES**

1. — ASSUNTO
2. — ORIGEM:
3. — CLASSIFICAÇÃO:
4. — DIFUSÃO:
5. — DIFUSÃO ORIGEM:
6. — ANEXO:
7. — REFERÊNCIA:

( CONTINUAÇÃO DO PEDIDO DE BUSCA Nº 63.CO.67 -----:.....)

dificultar o trabalho das autoridades repressoras. Foi afirmado, ainda, que o CHILE tem facilitado grandemente a obtenção / de passaportes falsos.

- 1.5 - A provável zona de concentração e atuação desses guerrilheiros será a Mesopotâmia Argentina, incluindo o Território das Missões, a parte Sul do Paraguai, a região do Chaco e a nossa // área fronteiriça do Paraná-Santa Catarina-Rio Grande do Sul. Esta área, interessando a quatro (4) países, simultaneamente, tornará difícil a atividade da repressão, dadas as naturais dificuldades de atuação das forças militares em região fronteiriça, principalmente tendo em vista as históricas disputas territoriais e certas reivindicações lindeiros, ainda presentes.
- 1.6 JUAN DOMINGOS PERÓN, exilado na Espanha, está ativamente interessado no êxito do movimento e completamente identificado com o mesmo. Segundo foi afirmado, tem fornecido substancial auxílio financeiro e procura vincular a atuação da CGT com os líderes guerrilheiros que se deslocam para a Argentina.
- 1.7 Existem suspeitos de que o ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHECK DE OLIVEIRA tenha contribuído financeiramente para o movimento, em troca de algum apoio político que lhe venha a ser prestado no futuro. Segundo foi relatado, o Sr. KUBITSCHECK retirou importante soma de seus depósitos particulares, sem que houvesse se aplicado a mesma, até o momento, em qualquer operação regu

**SIGILOS**

PT 1084.132

SIGILOSOS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., 16 de agosto de 1967

CENTRO DE OPERAÇÕES

1. — ASSUNTO
2. — ORIGEM:
3. — CLASSIFICAÇÃO:
4. — DIFUSÃO:
5. — DIFUSÃO ORIGEM:
6. — ANEXO:
7. — REFERÊNCIA:

(CONTINUAÇÃO DO PEDIDO DE BUSCA Nº 63.CO.67 .:.:.: :.:.::.)

- operação regular nos Estados Unidos, em Portugal ou na Espanha, onde mantém interesses comerciais. Foram promedidas fotografias de contatos mantidos entre KUBITSCHECK e PERÓN, comprovando recentes entendimentos entre ambos, realizados na Espanha.
- 1.8 CHE GUEVARA, segundo afirmação categórica de ambos, se encontra na Argentina, depois de haver passado algum tempo na Rússia e de haver percorridos diversos países africanos do bloco socialista. Sua esposa ALEIDA, em companhia de duas filhas, foram retiradas de Cuba em 27 de novembro de ano findo e transportadas ao México, dentro do maior sigilo, aproveitando as mesmas rotas de infiltração do armamento e guerrilheiros para os países da América Central. A partir do México, e já com passaporte falso, seguiu para Buenos Aires, permanecendo cerca de duas horas no Aeroporto do Galeão, sem desembarcar do aparelho. Grupos de exilados Cubanos na Argentina, trabalham ativamente na sua localização, pretendendo, por este modo, determinar o exato paradeiro de GUEVARA.
- 1.9 Os líderes comunistas brasileiro que se encontra exilados no Uruguai, também participam desse movimento subversivo. Segundo foi informado, o Quartel-General desses líderes é o Secretário de SAN JOSÉ DE CANELONES, no Uruguai.

2. DADOS SOLICITADOS

- 2.1 - Investigar a entrada ou a presença em nosso País dos guerrilheiros citados
- 2.2 - Investigar, também, na área de jurisdição de sua competência,

SIGILOSOS

PT 1094.132

90

**SIGILOS**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA REGIONAL NO PARANÁ E S. CATARINA

Curitiba, Pr., 16 de agosto de 1967

**CENTRO DE OPERAÇÕES**

1. — ASSUNTO
2. — ORIGEM:
3. — CLASSIFICAÇÃO:
4. — DIFUSÃO:
5. — DIFUSÃO ORIGEM:
6. — ANEXO:
7. — REFERÊNCIA:

1 (CONTINUAÇÃO DO PEDIDO DE BUSCA Nº 63.60.67 .....:~::~:)

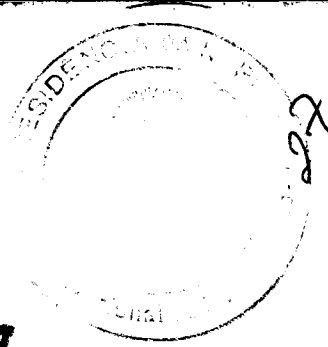
sua competência, a veracidade dos demais fatos apontados.

2.3 Informar parceladamente à esta Delegacia Regional, à medida que os dados sobre o assunto venham a ser colhidos.

2.4 Outros dados julgados úteis (2.4) .....:~::~:

**SIGILOS**

PT 1094.132



PEDIDO DE BUSCA N.º 204 /SNI/ ACT / GT  
 ( /ST 22.14 31 )

DATA : 2 DE AGOSTO DE 1967  
 ASSUNTO : MOVIMENTO DE GUERRILHAS NO BRASIL

REFERÊNCIA :

~~DEFUNDO : SNI/ADM-9 - IN-32/257-PR-CC/KVTC-DS/SSP-PR/SSP-SC~~

### I - DADOS GERAIS

a) - Movimentos guerrilheiros estariam sendo preparados para eclodir em ME e GO, com ação em frente única, de FV de B e de LEONEL BRIZOLA, eventualmente com apoio do grupo CARLOS MARICHIELLA.

Tais movimentos seriam os primeiros a aparecer embora estejam sendo preparados grupos similares, dentro do esquema da chamada "Frente Popular de Libertação", no MA, no BA e em SE.

b) O esquema BRIZOLA estaria preparado no Sul, na base do seu prestígio pessoal, mas devido à repressão existente, bem como o estado de alerta de III Indústrias, somente entraria em reação em cadeia, após a deflagração que se daria em GO e ME.

c) - Toda esta estrutura, estaria aguardando circunstâncias que seriam conexas da convocação de OLAS a ser realizada em NAVALIA-CUBA, de 25 de julho a 5 de agosto de 1967.

d) - Dois fatos novos precipitam os acontecimentos:  
 1-Partida de ex-Alto-COMANDO ARAÚJO DE MONTENEGRO para CUBA, em 30 de junho de 1967;  
 2-nota publicada pelo vespertino "O GLOBO" em sua edição de 11 de julho de 1967, comentando declarações atribuídas a ALOISIO FALEIRO FREIREIRA, delegado brasileiro na OLAS, com a seguinte especificação de uma seção de um dos quatro pontos da agenda daquela organização: "ação mais eficaz para os povos que estão levando a cabo uma luta armada, contra o imperialismo e o colonialismo."

e) - Os grupos contra-revolucionários brasileiros, que até agora dependem somente uma prova pública cabal "CAPAÇÃO", de fato concreto, perante o noticiário internacional, e, querendo obter aumento dos recursos recebidos de CUBA, é possível que se reestruturam e precipitem a época de eclodir do movimento, tendo em vista a conferência de OLAS, marcada para o princípio do corrente mês de AGOSTO.

**II - DADOS SOLICITADOS:**

- a) - Acompanhar o problema e informar esta Agência á medida que forem colhidos dados sobre o assunto.
- b) - Outros dados julgados úteis.
- 

COPIA

# MAIS 11 ANOS DE PRISÃO A BRIZOLA

JUIZ DE FORA, 27 (Meridional-Transpress-DP) — Em julgamento que terminou na manhã de ontem foram condenados a penas que variam entre dois e onze anos de prisão, 18 implicados dos movimentos de guerrilhas na Serra de Caparaó. Dos 18 acusados, 17 estão presos. Apenas o sr. Leonel Brizola não compareceu ao julgamento sendo julgado à revelia.

O ex-governador do Rio Grande do Sul foi condenado a 11 anos de reclusão e mais dois como medida de segurança. Todos os implicados foram condenados de acordo com a Lei de Segurança Nacional. 11 advogados funcionaram na defesa sendo o julgamento presidido pelo major Nazaré Vital, da Auditoria da 4.ª Região Militar. O caráter especial do Conselho foi devido haver entre os guerrilheiros um capitão do Exército, Juarez Alberto de Souza.

## 119 anos

Os responsáveis pela preparação do movimento armado na Serra do Caparaó, foram condenados ao cumprimento de 119 anos de prisão, e por medida de segurança, com a seguinte distribuição: Adivanir de Souza Leite dois anos, Amadeu Felipe da Luz oito anos de reclusão e dois por medida de segurança, Araquen Vaz Galvão, sete de reclusão e dois de segurança, Amaranto Jorge Rodrigues Correia, cinco anos de reclusão e dois de segurança, Avelino Capitani, cinco de reclusão, prof. Bavard de Maria Boiteux, 10 de reclusão e dois de segurança, Deodato Batista Fabricio, quatro de reclusão, Gregório Mendonça, quatro de reclusão, Hermes Machado, quatro de reclusão, Itamar Maximiliano Gomes, dois de reclusão e um de segurança, Geoci Rodrigues, sete de reclusão e dois de segurança, João Gerônimo, quatro de reclusão, Josue Cerejo Gonçalves, quatro de reclusão e um de segurança, Jorge José da Silva, quatro de reclusão e o ex-governador Leonel Brizola a 11 anos de reclusão e mais dois anos como medida de segurança. A maioria das penas foi imposta por quatro a um voto dos juizes.



## Chega ao fim processo contra guerrilheiros

O auditor Darcy Ricetti marcou para amanhã, às 13h e 30m, audiência em que será iniciado o interrogatório dos inculpa-  
dos. O promotor José Mannes Leitão, especialmente designado para acompanhar o processo dos contra-revolucionários do coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório, alguns dos  
dos no chamado processo dos guerrilheiros do Sudoeste. Para representar o órgão do Ministério Público Militar, já está em  
cuias, juntamente com o líder guerrilheiro, prosseguem detidos em estabelecimentos militares da cidade.

Com os interrogatórios, chega ao fim o sumário dos guerrilheiros, esperando-se que, ultrapassadas as alegações finais de acusação e defesa, seja o processo julgado pelo Conselho Especial de Justiça antes de março.

### MAIS IMPORTANTE

O processo dos guerrilheiros é considerado em meios militares como um dos mais importantes — talvez o mais importante — dentre os processos submetidos à Justiça Militar brasileira contra agentes de subversão. É o único movido contra participantes de um movimento efetivo, organizado e armado para derrubar a Revolução de Março, constatando-se já o envolvimento de Brizzola e outros líderes janguistas na articulação do esquema que pretendia sublevar, pela guerrilha, os Estados do Rio Grande, do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Ao que transpirou sobre o conteúdo dos autos, sabe-se inclusive ter o sargento Albery dos Santos, lugar-tenente de Cardim e amigo íntimo de Leonel Brizzola, realizado cinco viagens do Uruguai ao Brasil para manter contatos e distribuir dinheiro aos elementos que dariam sustentação à campanha terrorista.

### SEM PROMOTOR

Como já se previa e antecipou este matutino não tomaram posse ontem, os oficiais que integrarão o Conselho Permanente de Justiça da 5.ª Auditoria, durante este primeiro semestre de 1967. Não só a falta de promotor impediu a escolha de presidente, mas é necessário também sortear dois novos membros do colegiado, em substituição a oficiais transferidos para a reserva neste fim de ano.

Não obstante os radiogramas urgentes expedidos pelo juiz auditor Darcy Ricetti ao Superior Tribunal Militar e à Procuradoria da Justiça Militar, solicitando a designação de um membro do Ministério Público para prestar serviços junto à Auditoria local, nada se sabe sobre quem virá substituir o sr. Mansur Theófilo Mansur, desconvocado dia 23 de dezembro, nem quando assumirá. Ontem encontravam-se na Auditoria os promotores Mannes Leitão e Benedito Rauen, ambos vindos do Rio e este último prestando serviços junto à Procuradoria, e nenhum pôde informar qualquer coisa sobre a designação, cuja omissão praticamente paralisou as atividades forenses da corte militar no Paraná e Santa Catarina.

# FRONTEIRA COM ARGENTINA PATRULHADA MAS A SITUAÇÃO NO SUDOESTE É CALMA

## 5.a Região Militar Esclarece: Há Calma no Paraná e Sta. Catarina

O Comando da 5.a RM e 5.a DI no intuito de bem esclarecer a opinião pública e, tendo em vista notícias divulgadas por determinados órgãos de imprensa desta Capital, sobre uma suposta invasão do território paranaense por guerrilheiros, informa que é de completa calma a situação nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, achando-se a tropa do Exército sediada no território regional inteiramente dedicada às suas atividades normais, não se encontrando de prontidão ou em outra situação extraordinária.

*Diário Popular*

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
 Perdeu-se o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford, chassis 799T1631706 pertencente aos srs. Pedro Fulgencio da Cruz e Antonio Fulgencio da Cruz ficando o mesmo sem efeito por ter sido recolhido a 2.ª via no D.S. nº 111777 recolhida por tabelião.

Continuam as notícias de que há movimento de grupo de guerrilheiros em território argentino fronteiriço ao Brasil, nas proximidades de Barracão, que está rigorosamente patrulhada, "mas com a situação perfeitamente em ordem", conforme rádio enviado pelo delegado de Polícia daquela cidade ao secretário Munhoz de Mello, da Segurança. O comunicado não esclareceu se o patrulhamento estava sendo feito pelo Exército ou Polícia Militar.

Apesar disso, em nota oficial enviada ontem ao DP "O Comando da 5.a Região Militar e 5.a Divisão de Infantaria, no intuito de bem esclarecer a opinião pública e, tendo em vista notícias divulgadas por esse jornal, sobre uma suposta invasão em território paranaense por guerrilheiros, informa que é de completa calma a situação nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, achando-se a tropa do Exército, sediada no território regional, inteiramente dedicada às suas atividades normais, não se encontrando de prontidão ou em outra situação extraordinária".

### SC Confirma

Em Santa Catarina, o general Paulo Vitor da Rosa, secretário de Segurança Pública, confirmou ao DIÁRIO DO PARANÁ que não existe suspeita de atividades de guerrilheiros na fronteira do Paraná, Santa Catarina e Argentina. A notícia foi enviada pelo delegado Dionísio Cerqueira ao general Paulo Vitor da Rosa, comunicando os acontecimentos.

Imediatamente, o general determinou a adoção de "de vigilância na região" e comunicação ao Exército. "Não houve choque armado", disse o general — e não sabemos o número de pessoas implicadas. Só existe a possibilidade de comunicação há dois dias por aquele lado policial" — concluiu.

### Só na Argentina

Um telegrama recebido na manhã de ontem pelo secretário Munhoz de Mello, da Segurança Pública, comunicado pelo delegado de Polícia de Barracão, tenente Edney Cezar Pereira de Moraes, diz o seguinte: "Em resposta à seu rádio, informo situação neste município e Dionísio Cerqueira, tudo em perfeita ordem, não havendo novidades, não havendo boatos de movimento de grupos guerrilheiros em território argentino, conforme contato autoridades daquele país, e esta cidade rigorosamente patrulhada".

Foi confirmado ao DP que o Serviço de Rádio do Ministério da Guerra transmitia mensagens em código cifrado entre a 5.a Região Militar, III Exército e unidades do interior. O conteúdo dessas mensagens ainda é desconhecido.

### Movimentação

Grande movimentação verificou-se ontem no quartel general da 5.a Região Militar, com troca de informações entre o Ministério da Guerra e o Comando da 5.a RM, sobre as notícias a respeito da presença de grupos

minho, surgiram informações, dizendo que o Ministério da Guerra, no Rio, informou que os fatos ocorridos em Barracão estão relacionados com um cerrado tiroteio, ocorrido sábado, entre homens do Exército e um grupo de contrabandistas, o mesmo que matou o major Sanz Pena, há algum tempo. Posteriormente, a notícia foi desmentida.

Em Porto Alegre, o Comando do III Exército distribuiu, ontem à tarde, a nota oficial da 5.a Região Militar sobre os acontecimentos.

### Nada Positivo

Notícias procedentes do Rio de Janeiro, no começo da tarde, da "Transpress", diziam que "O Departamento de Relações Públicas do Ministério da Guerra qualificou de meros boatos as notícias sobre a atividade de guerrilheiros no Sul do país". Em seguida, diz: "O Departamento de Relações Públicas do Ministério da Guerra acrescenta que as autoridades estão em contato constante com o Comando do III Exército, nada recebendo a respeito".

As 20h30m de ontem, um telegrama da Agência Meridional, dizia que o gabinete do ministro da Guerra informou que "não há nenhuma palavra oficial do Ministério da Guerra a suposta movimentação de grupos guerrilheiros no Sul do país. O porta-voz, entretanto, não confirmou nem desmentiu o fato".

### A Notícia de Lá

Por outro lado, o "Jornal da Tarde" de São Paulo, em sua edição de ontem, noticiou o seguinte, com relação aos guerrilheiros:

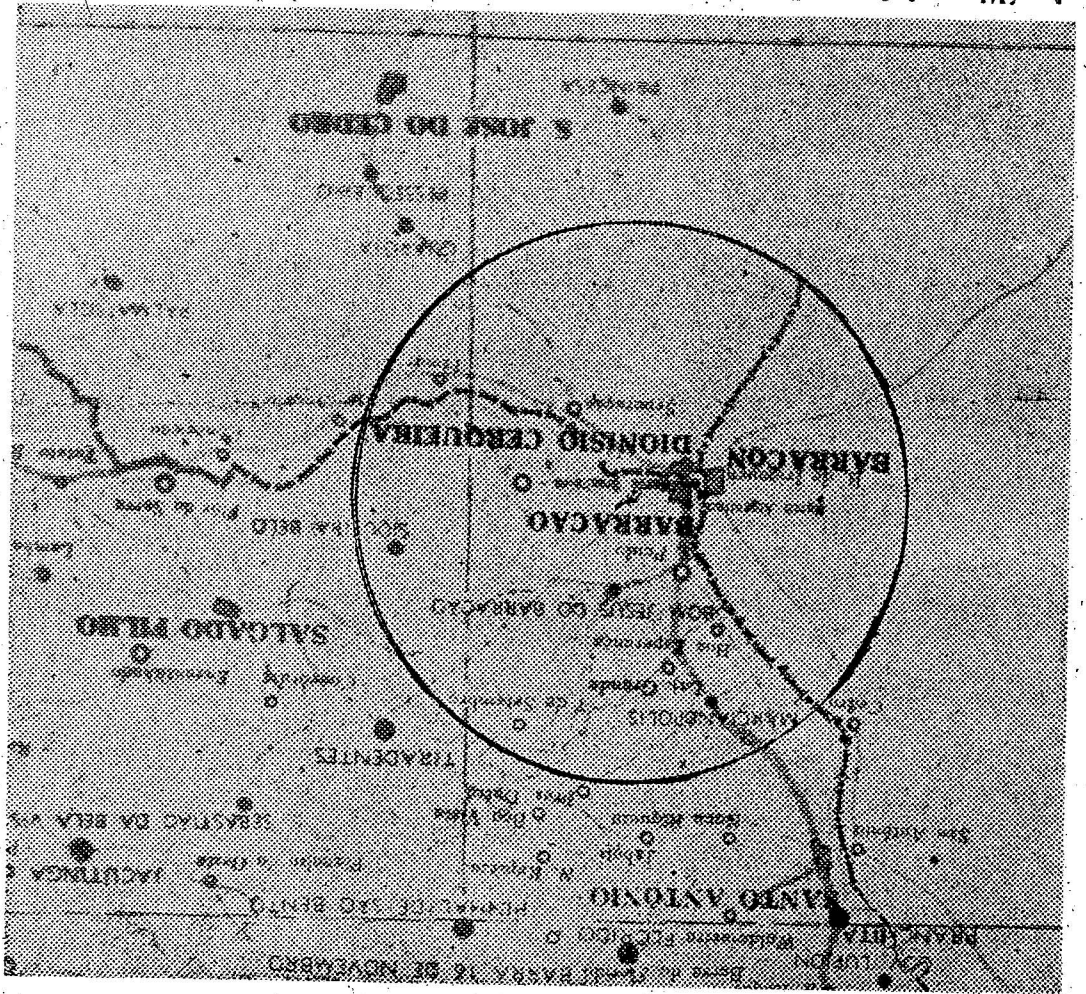
"A 5.a Região Militar distribuiu nota oficial afirmando desconhecer qualquer movimento, mas os rumores continuam, e o Ministério da Guerra mandou investigar a ação de guerrilheiros no Sul do País. Duas cidades são visadas: Barracão, no Paraná, e Dionísio Cerqueira, em Santa Catarina. Há rumores também de que tropas da fronteira já entraram em combate com grupos de guerrilheiros. No escritório do marechal Costa e Silva, porém, no momento é delicado, extremamente delicado".

"No Ministério da Guerra, a informação é de que o Exército está de posse de material que comprova a ação subversiva de grupos mistos argentino-paraguaio-brasileiros". Nada, entretanto, é oficial. O último boato é de que o acidente com o avião da FAB, no qual morreu o comandante da 5.a Região Militar, tenha sido provocado por sabotagem".

"Os guerrilheiros poderiam ser brasileiros — a revolta, neste caso, seria idêntica à do coronel Jefferson Cardim — ou argentinos, expulsos do País pelas tropas do governo do general Onganía. Alguns militares chegam a lembrar as afirmações de Fidel Castro, de que Che Guevara reapareceria este ano, para afirmar que Che estaria comandando uma guerra de guerrilhas contra os governos brasileiro, argentino e paraguaio. O governo de Buenos Aires, porém, sempre

PT 1034-132

As últimas informações dão conta que os guerrilheiros estariam em Barracão, cidade argentina, esta muito próxima a Barracão, no Paraná, e mesmo acontecendo com Dionísio Cerqueira.



## LIGAÇÕES PERIGOSAS

Grande movimentação verificou-se ontem no quartel general da 5ª Região Militar, com troca de informações entre o Ministério da Guerra e o Comando da 5ª RM, sobre as notícias a respeito da presença de grupos guerrilheiros na região fronteira ao Brasil. Inspeção em todos os veículos particulares e ônibus, foi realizada na entrada de Ponta Grossa, sexta-feira e sábado por homens do Exército, alguns armados com munições. Segundo o oficial de dia do quartel general da 10ª RA a inspeção é de rotina, apesar de ser a primeira vez que se realiza. Nas primeiras horas da noite de domingo, apesar de ser a primeira vez que se realiza.

## Movimentação

Grande movimentação verificou-se ontem no quartel general da 5ª Região Militar, com troca de informações entre o Ministério da Guerra e o Comando da 5ª RM, sobre as notícias a respeito da presença de grupos guerrilheiros na região fronteira ao Brasil. Inspeção em todos os veículos particulares e ônibus, foi realizada na entrada de Ponta Grossa, sexta-feira e sábado por homens do Exército, alguns armados com munições. Segundo o oficial de dia do quartel general da 10ª RA a inspeção é de rotina, apesar de ser a primeira vez que se realiza. Nas primeiras horas da noite de domingo, apesar de ser a primeira vez que se realiza.

de desconhecido. O conteúdo dessas mensagens ainda é fletor. O Exército, III Exército, e unidades do m- mensagens em código citado entre a 5ª Re- Rádio do Ministério da Guerra transmitia "Foi confirmado ao DP que o Serviço de rosamente patrulhada". autoridades daquele país VG esta cidade rigo- em território argentino VG conforme contato postos de movimento de grupos guerrilheiros pertença ordem VG sem novidades VG havendo município e Dionísio Cerqueira VG tudo em resposta à seu rádio, informe situação neste do de Polícia de Barracão, tenente Edney Ce zar Pereira de Moraes, diz o seg. "Um grupo de guerrilheiros, conhecido como "Os Os guerrilheiros poderiam ser brasilei- ros — a revolta, neste caso, seria idêntico à do coronel Jefferson Cardim — ou argenti- nos, expulsos do País pelas tropas do go- verno do general Onganía. Alguns militares chegam a lembrar as afirmações de Fidel Castro, de que Che Guevara reapareceria es- te ano, para afirmar que Che estaria coman- dando uma guerra de guerrilhas contra os governos brasileiro, argentino e paraguaio. O governo de Buenos Aires ainda não se ma- nifestou sobre o assunto". "No Serviço Nacional de Informações admite-se que o movimento armado — "se existir" — é vinculado ao semáforo que os estudantes da UNE pretendem realizar na Guanabara. "Outras fontes, finalmente, afirmam que não há movimento algum de guerrilha: o Exército teria entrado em choque com com- trabandistas, provocando a série de rumores".

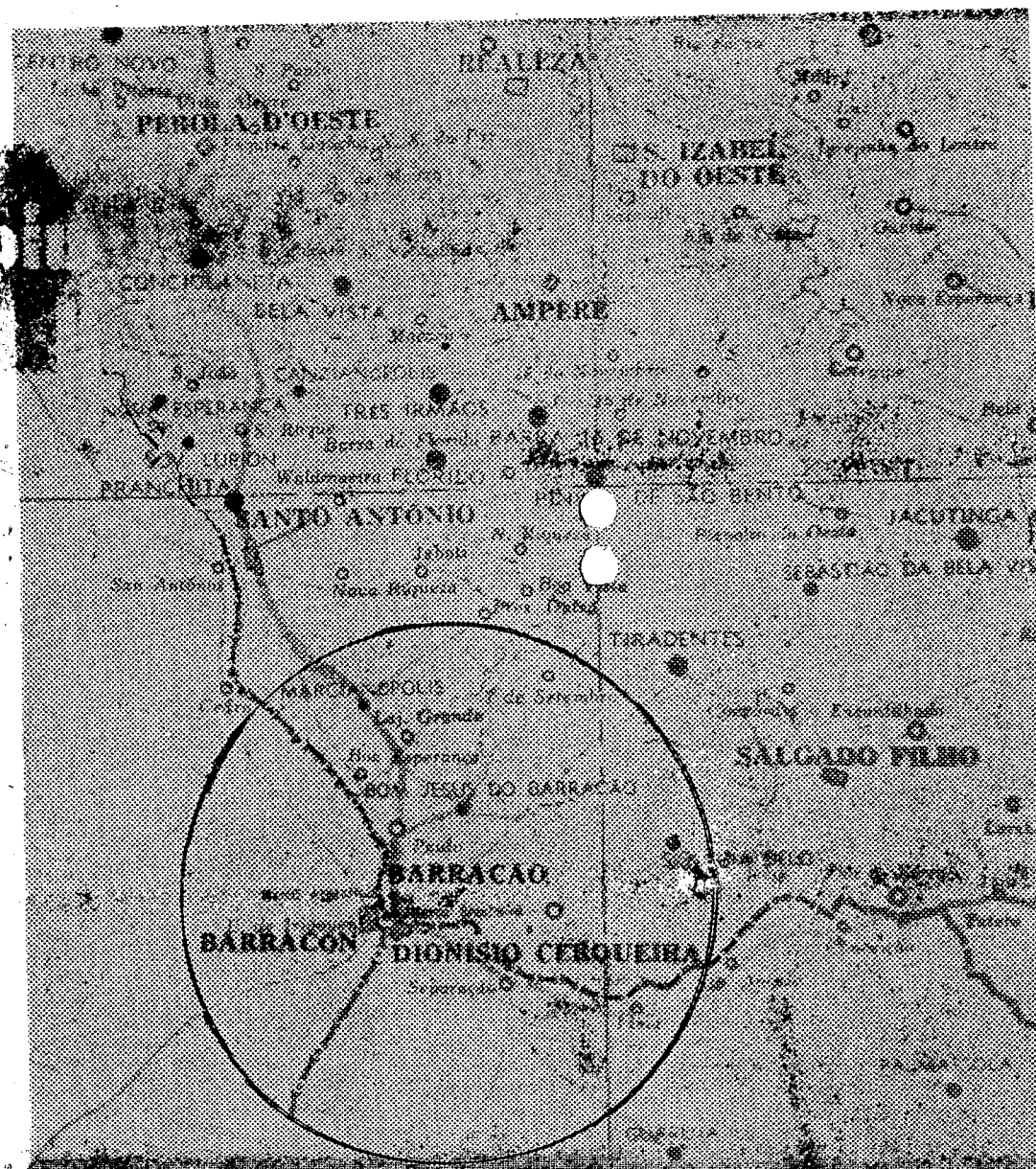
# Diário do Paraná

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

\* N.º 3.482 \* | - CURITIBA, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1.967 - | 28 PAG. | \* ANO XII \*

## GUERRILHEIROS INVADEM TERRITÓRIO PARANAENSE

### A ZONA DE INFILTRAÇÃO



A 5.ª Região Militar está de sobreaviso desde o dia de ontem, por motivo de segurança, em função de informações procedentes do Sudoeste, dando conta de que guerrilheiros argentinos teriam cruzado a fronteira com o Brasil, nas imediações de Barracão. Alta fonte militar do Paraná confirmou o estado de alerta em Curitiba, mas não quis esclarecer o fato, pois a «divulgação da notícia poderá ser carta para o adversário» e que «não podemos fazer o jogo deles».

No decorrer do dia de ontem, mensagens em código cifrado, estavam sendo transmitidas pelo Serviço Rádio do Ministério da Guerra, entre o Comando do Terceiro Exército, 5.ª Região Militar e unidades do Interior. Sabe-se que mensagens cifradas só são transmitidas em caráter de urgência.

As primeiras informações davam conta de que teria explodido um movimento armado de guerrilheiros na localidade de Dionísio Cerqueira (Santa Catarina), que fica próximo a Barracão, no Paraná, e à cidade de Barroco, na Argentina.

Algumas autoridades militares disseram que já era esperado um movimento deste tipo, e que não é de se estranhar que

um levante armado tenha surgido naquela região, dadas as condições propícias para ações dessa natureza.

As primeiras horas da noite de ontem, o comandante da 5.ª Região Militar, general Vianna Moog, que se encontra no Hotel Iguazu, manteve contatos com o chefe do Estado Maior da 5.ª RM, coronel Octávio [redacted], e com o chefe da 2.ª Seção, [redacted] Domingos Fragomeni. Não foram revelados os motivos dos contatos.

Posteriormente, uma ambulância do Hospital Geral do Exército esteve no Hotel Iguazu, sendo que um enfermeiro aplicou uma injeção no general Vianna Moog, que estava com febre e não passava bem. Mais tarde melhorou sensivelmente o seu estado de saúde.

No quartel general, praças e oficiais perguntaram à reportagem do DP se sabia as razões pelas quais estavam de sobreaviso.

Assim, a hipótese mais provável, já que oficialmente nada foi confirmado, é que guerrilheiros argentinos cruzaram a fronteira com o Brasil, na região compreendida entre Dionísio Cerqueira e Barracão.



# PALÁCIO DO GOVÊRNO

CASA CIVIL

Serviço de TELEX do Estado do Paraná

TELEX Recebido

Estado do Paraná

Endereço	DESTINATÁRIO	DIRETOR DA DOPS	N.º	PL5	OSL
			DT.		/
	CIDADE: <del>CURITIBA</del>	ESTADO: PARANÁ	HORAS	/	/

IMPORTANTE: **ECONOMIZE PALAVRAS**

N.º 217 26 27 15,10 horas

URGENTÍSSIMO

N.º 11/67 SS.

SOLICITO INFORMAR VERACIDADE NOTICIARIO GUERRILHEIROS ARGENTINO  
 ESSE ESTADO. FRANCISCO G. NASCIMENTO - Del. Chefe do Serviço  
 Secreto DOPS/SP.

Transmitido por: SSMACEDO

recebido por: lourdes - 28-2-67 - 12,40 horas

*Informado negativamente  
 pelo Rd 25167.*

*Em 12 Mar 67*

*El Rucke*

Nome:

Cidade

Rua

N.º

Estado

Te e Assinatura

Diário Caparaó - 4 Abr 67

# Prisão de Guerrilheiros

BRASILIA, RIO, BELO HORIZONTE, 4 (Transpress — DP). — Tropas do Exército e da Polícia Militar prenderam guerrilheiros na zona da Serra de Caparaó, em Minas Gerais. Os agitadores já se encontravam há mais de dois meses naquela região tendo sido descobertos por moradores de Manhoassu que alertaram as autoridades para o surgimento de diversas pessoas suspeitas na Serra de Caparaó. Embora o assunto esteja sendo mantido em sigilo, os soldados prenderam 11 guerrilheiros, todos portando armas automáticas e de nacionalidade brasileira. Ao receberem ordem de prisão os 11 elementos não esboçaram qualquer reação, pois todos estão doentes, vítimas de peste bubônica e mal alimentados.

O vice-líder do MODEBRA, deputado João Herculino, convocou ontem em caráter urgente a Comissão de Segurança da Câmara Federal para

examinar o movimento de guerrilhas que estaria ocorrendo em Minas e suas implicações com os movimentos subversivos da Bolívia. A convocação foi feita através requerimento enviado ao deputado Broca Filho, presidente da Comissão de Segurança Nacional.

## EXÉRCITO CONFIRMA

No Rio, o Serviço de Relações Públicas do Exército informou que foram presos alguns elementos na região da Serra do Caparaó, em Minas Gerais, e que os mesmos estão sendo interrogados na sede da 4.ª RM em Juiz de Fora. Adiantou porta-voz do Ministério do Exército, que os presos, ignorando-se se são guerrilheiros ou bandidos, serão enviados ao Rio. Não se tem nomes, nacionalidades e a quantidade dos presos, desconhecendo-se se há estrangeiros entre eles.

Diário Paraná - 5 Abr 67

## GUARDA CIVIL SEDUZIU SUA SOB

# CONGRESSO NACIONAL VAI OUVIR MINISTRO SÔBRE GUERRILHAS

BRASILIA — RIO, 5 (Meridional — DP) — O ministro do Exército general Aurélio Lyra Tavares, será convocado à Câmara para prestar esclarecimentos sôbre o plano de guerrilhas no Brasil e na América Latina.

Requerimento, neste sentido, foi apresentado na sessão de ontem pelo deputado Marcos Kirhman, da ARENA paulista. O general Lyra Tavares, que manteve despacho com o presidente da República, declarou à saída do Planalto que o problema de guerrilhas é da área da 4.ª Região Militar.

#### — NOTA OFICIAL —

O Ministério do Exército distribuiu nota confirmando a prisão de cidadãos na serra do Caparaó em Minas Gerais. O grupo, denunciado pela própria população civil, não ofereceu resistência à prisão, e foi para Juiz de Fora.

Segundo a nota, estes elementos visavam a perturbação da tranquilidade pública, justificando o dinheiro que recebiam com movimento semelhante ao que ocorrem em outros países sul-americanos. A Polícia Militar mineira continua vasculhando a região da serra da Caparaó, onde se acredita ainda existam outros componentes desta organização.

#### — LEI DE SEGURANÇA —

Poderão ser enquadrados na Lei de

Segurança Nacional os 8 homens detidos na Serra do Caparaó, portando armas de guerra. Falando à imprensa, o procurador geral da Justiça Militar, sr. Erando Gueiros, afirmou haver tomado conhecimento do assunto pelos jornais e que pelo reduzido número, o grupo não pode ser qualificado como de guerrilheiros, embora sua finalidade pareça estar ligada a subversão.

Por sua vez, o serviço de relações públicas do Ministério do Exército informou não haver dúvidas de que os preços estavam financiados por Nação estrangeira, apesar da pouca importância de suas ações. A operação, segundo ainda o gabinete do ministro, teria por finalidade justificar a aplicação de dinheiros naquela localidade de subversão.

#### — QUERIAM DERRUBAR —

Os guerrilheiros presos em Caparaó disseram que seu movimento visava a derrubada do ex-presidente Castelo, mas que a morte do sargento Manuel Raimundo Soares, em Pôrto Alegre, adiou seus planos. Os guerrilheiros são homens expurgados das Forças Armadas e confessaram que obedeciam ordens dadas aqui mesmo e do Exterior, embora não acusassem qualquer nome.

PT 10.94.132

Diário Paraná - 1º Abr 67

# Agrava-se a Situação na Bolívia

BUENOS AIRES, 1 (DPA — DIÁRIO DO PARANÁ) — A situação na Bolívia é muito mais grave do que indicam as notícias chegadas dali, e o Movimento Nacional Revolucionário colabora com os guerrilheiros; segundo informações procedentes de meios diplomáticos, a situação é muito séria para o governo boliviano cujo exército não tem condições de se defender das operações de guerrilhas no interior do país; o presidente René Barrientos, que ontem fez um apelo aos camponeses para se alistarem nas forças armadas, deverá acabar reconhecendo a impotência dessa ação, pois muitos dos camponeses da Bolívia agem de acordo com os guerrilheiros.

O governo receia também que certos elementos das forças armadas se passem ao movimento popular que, ao contrário do que informara a princípio, é formado essencialmente por forças populares bolivianas; continuam as operações de rotina para isolar a zona ocupada pelos guerrilheiros; uma facção tentou surpreender a guarnição militar da região de Anesou; a aviação governista continuou bombardeando as posições ocupadas pelos guerrilheiros. Um comunicado indica que foram presos um chileno, dois bolivianos e um argentino, quando ingressavam na Bolívia, procedentes do Brasil. Violentos choques entre as forças armadas e grupos de guerrilheiros ocorreram nas montanhas de Chuquisaca, no Sudoeste boliviano; os dois grupos sofreram perdas, ainda que não tenha sido declarado o seu número; enquanto isso, continuam as operações do cerco no qual estão os guerrilheiros comunistas encurralados; a situação, porém, permaneceu estacionária; as forças armadas não conseguiram resgatar os restos de sete soldados mortos durante o assalto ao posto petrolífero, pois os cadáveres estariam em local ainda em poder dos insurretos.

#### PREOCUPAÇÃO

O coronel Jorge Leon, chefe da Força Aé-

rea boliviana, chegou ontem a Buenos Aires, para analisar com o presidente Juan Carlos Onganía a situação criada em seu país pelas atividades dos guerrilheiros próximos à fronteira argentina; o militar depois visitará o Brasil, para tratar do mesmo assunto com o presidente Costa e Silva. Ernesto «Che» Guevara está sendo procurado, segundo parece, em seu país de origem, pelos organismos de segurança nacional argentinos; ao que se informa, Guevara fugiu para a Argentina face à ação repressiva levada a efeito pelas autoridades bolivianas contra o núcleo de guerrilheiros que opera em seu território fronteiriço à Argentina.

Em Washington, funcionários expressaram sua preocupação ante o recente ressurgimento de atividades guerrilheiras em certos países do Sul e Centro-América, havendo mencionado especificamente a Venezuela, Colômbia, Bolívia e Guatemala; embora essas atividades não estejam muito generalizadas, considera-se, contudo, como um possível impedimento ao desenvolvimento social e econômico do hemisfério, propósito da Aliança para o Progresso e da Conferência presidencial a realizar-se em Punta del Este, em abril corrente.

#### GRANDE OFENSIVA

SANTA CRUZ DE LA SIERRA, BOLÍVIA, 1 (UPI — DIÁRIO DO PARANÁ) — Uma fonte do exército boliviano declarou que está sendo preparada uma grande ofensiva contra os guerrilheiros que operam na região de Puerto Suarez, perto da fronteira com Mato Grosso.

Informações colhidas na região dizem que o comandante local dos guerrilheiros é o ex-vice-presidente Ruben Júlio, importante figura da revolução de 1962; Puerto Suarez fica a poucos quilômetros da fronteira com o Brasil, na região de Corumbá.



# Cuba não Orientava Guerrilheiros da Serra de Caparaó

BELO HORIZONTE, 4 (Meridional — Transpress — DP) — Soube-se agora de círculos do governo que as guerrilhas da Serra do Caparaó não têm nada a ver com a subversão do hemisfério dirigido de Cuba e muito menos "complot" para derrubar as autoridades constituídas.

As autoridades, porém, estão preparadas contra eventuais surtos de sabotagens que poderão partir de alguns elementos ligados a ação popular, que possuem ramificações em vários pontos do território nacional.

## CONDENADOS

O Conselho de Justiça da 4.ª

Região Militar condenou Paulo Appua a um ano de prisão; Dimas Perrim a nove anos; Fábio Faria Medeira a seis anos; Estanislau Alkmin Magalhães também a um ano, todos considerados intelectuais do extinto Partido Comunista e absolveu Mauricio Leite Junqueira.

O promotor pediu a absolvição de Paulo Appua e Mauricio Leite Junqueira por não constar nos autos elementos que pudessem confirmar sua participação no PC pedindo, em consequência, o encerramento do processo.

MPO

INSTABILIDADE

S. TEMPERATU-

A MODERADOS.

# GAZETA DO POVO

ANO — XLVIII

2 SEÇÕES — 16 PÁGINAS

NÚMERO: 14.976

NÚMERO AVULSO: NC\$ 0,10

CURITIBA — QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1967

## Desmantelada guerrilha no Amazonas

RIO — (Transpress) — Autoridades militares da Amazônia desmantelaram um grupo de guerrilheiros no interior da região, prendendo o chileno Ricardo Gomes, dado inicialmente como contrabandista e, posteriormente, identificado como chefe de guerrilheiros.

Pretendia o chileno lançar manifesto ao povo da Amazônia e organizar a guerra de guerrilha. Em sua companhia os militares do grupamento de elementos da Fronteira prenderam também outros quatro amazonenses, com fardo material subversivo.

Por outro lado, as autoridades da Primeira Região Militar determinaram o arquivamento do IPM instaurado para apurar a ocorrência de crimes de subversão no Sindicato dos Aeronautas.

O processo envolvia doze associados da entidade, mas o Auditor, Deócrio de Miranda mandou arquivá-lo por insuficiência de provas.

Enquanto isso, em Brasília, na sessão de ontem da Câmara Federal, o deputado Mário Moreira Alves, do MDB da Guanabara, denunciou ter sido impedido de investigar, em Juiz de Fora, as denúncias de que os presos políticos do episódio de Uberlândia estariam sendo torturados nos quartéis da Quarta Região Militar.

Asseverando que voltará àquela cidade tantas vezes quantas necessárias, no que foi apoiado pela liderança da oposição, o Sr. Moreira Alves narrou um telegrama do general Itiberê Gouveia do Amaral, comandante da Região, anunciando sua visita sábado passado. Disse que compareceu às 9,00 horas à porta do Quartel General e lá encontrou somente o Oficial de Dia, tenente Feitosa, que impediu sua entrada "por não ter recebido ordens superiores para a autorização". Disse o parlamentar que se dirigiu, então, ao Quartel do 4.º Regimento de Obuses-105, outro es-

tabelecimento em que se encontram presos políticos, e o fato se repetiu. O comandante não se encontrava e foi recebido pelo Oficial de Dia, que lhe repetiu as mesmas palavras, de seu colega do QG: "não há ordens superiores".

O Sr. Mário afirmou, ainda, que irá a Juiz de Fora para investigar denúncia segundo a qual um prêsso teria sofrido torturas que lhe causaram a fratura de uma costela e a perda da audição. Entretanto, o parlamentar não fixou a data em que pretende regressar a Juiz de Fora.

O deputado. Último de Carvalho, vice-líder do Governo mostrou, porém, ao representante do MDB que o problema não se agigantava tanto assim. Sustentou o vice-líder que o Oficial de Dia apenas cumpriu os regulamentos militares, que são rígidos, não podendo permitir sua entrada no quartel sem ordens superiores.

Quereuilhas  
Serra do Caparaó

30

**4.a RM**  
**adiadas**  
**sentenças**

Estado - 22 Set 67

JUIZ DE FORA, (Transpress  
— O ESTADO) — O Conselho  
Permanente de Justiça da 4.  
RM adiou o julgamento dos  
participantes dos recentes mo-  
vimentos guerrilheiros da Ser-  
ra de Caparaó. Os 18 implica-  
dos já foram denunciados pe-  
lo procurador Jac. Guimarães  
Pinheiro, que foi espec'almen-  
te designado pelo Procurador  
Geral da Justiça Militar, e são  
acusados dos crimes previstos  
no artigo 23 da Lei de Segu-  
rança.



ESTADO DO PARANÁ

Ministério da Guerra  
III Exército 5ª RM/LI  
Estação Maior  
2ª Seção

Curitiba; Pr 09 MAR 66  
Do Cmt 5ª RM/LI  
Ao Secretário de Segurança  
Pública do PARANÁ

27

PEBIDO DE BUSCA Nº 45-E2/66

1. DADOS CONHECIDOS

- Consta que ADAIR CHEVONIKA, ex-membro da AP do PCB e que se encontrava na Rússia fazendo curso de Teatro de Fantoche - retornou a CURITIBA.

2. DADOS SOLICITADOS

- Localização de ADAIR CHEVONIKA.
- Data de seu regresso ao país e porque meio regressou.
- Cursos que fez na Rússia e custeio de sua viagem e estudos naquele país.
- Atividades atuais.
- Suas ligações em CURITIBA.
- Outros dados julgados úteis.

(a) OCTÁVIO FERREIRA DE QUEIROZ Cel  
Chefe do DMR/5

Cópia  
Confere com o original  
Em 17 Mar 66

*Edgard Riecke 1º Ten*  
Edgard R. Riecke 1º Ten

*Atendido com of. n.º 62-S.C.,  
em 4-4-1966.*

*Atendido também com  
of. n.º 132-S.I., em 25.6.66*